



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 21 DE JUNHO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte e um dias do mês de junho de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Dando início a. O que está acontecendo? Repetindo aqui então. Dando início à 22ª Sessão Ordinária, de 21 de junho de 2022. Eu solicito ao nobre vereador Robertinho Mori Roda que proceda à chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. Só para registrar, Robertinho...**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E a gente dar prosseguimento aí, nós temos dois vereadores presentes on-line, tá? O vereador Malabim e a nobre vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins de França. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Cidinha do Oncológico. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. Vereador Djalma Nery. Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Lucão Fernandes. Vereador Malabim, presente on-line. Vereador Marquinho Amaral. Vereador Paraná Filho. Vereadora Professora Neusa. Vereadora Raquel Auxiliadora, presente. Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno. Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Nove vereadores presentes, Sr. Presidente, e tem aqui também...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Justificativa. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Uma justificativa do vereador Tiago Parelli. "Excelentíssimo senhor, cumprimentando cordialmente, dirijo-me a Vossa Senhoria a fim de justificar minha ausência na data de 21 de junho de 2022, terça-feira, a partir das 15h, no Plenário da Câmara Municipal de São Carlos para 22ª Sessão Ordinária por motivo de viagem pré-agendada. Certo de sua compreensão, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração. Atenciosamente, vereador Tiago Parelli." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo o número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob proteção de Deus, iniciaremos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos] **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presidente, eu teria mais uma justificativa do vereador Marquinho Amaral aqui. Posso ler, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Senhores... A justificativa? Por gentileza. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** "Sr. Presidente, venho por meio deste justificar que chegarei atrasado na sessão ordinária dessa terça-feira por estar em uma reunião agendada anteriormente. Certo da costumeira atenção de Vossa Excelência, aproveito a oportunidade para expressar meus sinceros cumprimentos e votos de apreço e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

consideração. Atenciosamente, Marco Antonio Amaral, vereador, Podemos." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Eu gostaria de convidar para estar conosco aqui à frente a nobre deputada Célia Leão. Com muita honra, nós a recebemos aqui. É secretária, nesse momento, é secretária da secretaria? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Da Pessoa com Deficiência. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Secretária da Pessoa com Deficiência do estado de São Paulo. Então, é uma honra muito grande tê-la conosco aqui nesta tarde, tá? Nós vamos inverter um pouquinho aqui, até para poder prestar essa homenagem à nobre deputada, secretária de estado também, que presta aí um relevante serviço à nossa cidade. E nós temos aqui... posso chamar de deputada, né? [risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sete vezes deputada, a gente tem que chamar de sempre deputada, né? Mas a senhora tem um respeito muito grande desse Legislativo, e três parlamentares se uniram aqui para homenagear a senhora nesta tarde. Então, eu gostaria de imediato, antes de dar prosseguimento aqui nos nossos trabalhos, solicitar... Quem vai fazer a leitura? O vereador Bruno? O vereador Bruno Zancheta para realizar leitura tanto do decreto legislativo que concede título de Cidadã Honorária de São Carlos à Sra. Célia Leão, e também essa biografia maravilhosa que a senhora construiu aí ao longo da vida. Então, por gentileza, o vereador Bruno Zancheta falará em nome dos três parlamentares. Queria já registrar a presença da vereadora Cidinha do Oncológico também, tá? O vereador Dimitri Sean, Lucão Fernandes e Djalma Nery, tá? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, vereadores e vereadoras. Antes de ler o decreto legislativo, eu quero agradecer ao presidente Roselei por todo o suporte que nos deu para que a homenagem fosse realizada, agradecer também ao vice-presidente da Câmara, vereador Rodson, que é do PSDB, que também conversei com o Rodson durante todos esses dias, e ele também de pronto se colocou à disposição para nos ajudar. Então, acredito que quando nós unimos forças, as coisas acontecem. Antes ainda de fazer a leitura, agradecer aos vereadores, ao vereador Bira, que compõe comigo a comissão, e o vereador Robertinho Mori. Tanto eu quanto o Bira estamos no primeiro mandato e temos aprendido muito com os outros vereadores, e na nossa comissão, principalmente com o vereador Robertinho. Bom, primeiro, eu vou ler o decreto legislativo, projeto de decreto legislativo: "Concede o título de Cidadã Honorária de São Carlos à Sra. Célia Leão. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte decreto legislativo: fica concedido o título de Cidadã Honorária de São Carlos à Sra. Célia Leão. O presente decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação. São Carlos, 10 de setembro de 2021. Vereador Bruno Zancheta, presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência; vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, secretário da Comissão da Pessoa com Deficiência; e vereador Robertinho Mori, membro da Comissão da Pessoa com Deficiência." Currículo da homenageada. O vereador Rodson acabou de chegar. Acabei de citar e agradecer a você por todo o suporte, esses dias nós nos falamos, e o Rodson sempre um parceiro. "Célia Leão. Dra. Célia Leão é paulistana, advogada e possui MBA em Economia e Gestão de Relações Governamentais na Fundação Getúlio Vargas. Tem uma história de vida de muita superação. Ficou paraplégica aos 19 anos de idade, vítima de um acidente automobilístico. Desde então, milita em pautas relacionadas às pessoas com deficiência. Casou e teve três filhos após o acidente. Célia Leão tem uma folha de serviços prestados a todo o estado de São Paulo. Atuou durante mais de 30 anos - repito - 30 anos no Poder Legislativo, sendo vereadora na cidade de Campinas e, posteriormente, cumprindo, de forma exemplar, sete mandatos como deputada estadual na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Nesse período, destacou-se como uma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

parlamentar atuante, em destaque e em defesa das pessoas com deficiência e diversas outras causas. Como deputada, presidiu a Comissão de Constituição e Justiça da Alesp, sendo a primeira mulher a ocupar tal cargo, fazendo história. Participou de forma ativa também das comissões de Ciência e Tecnologia, Fiscalização e Controle, Assuntos Sociais e Meio Ambiente. Criou e coordenou na Assembleia Legislativa, durante mais de dez anos, a Frente Parlamentar de Apoio ao Turismo. Foi corregedora da Assembleia, eleita duas vezes pelos deputados e deputadas em razão do seu trabalho, do trabalho realizado. Foi conselheira de várias instituições: Agência USP de Inovação, Fundação Visconde de Porto Seguro, AACD, Fundação Dorina para Cegos e Fundação Padre Anchieta/TV Cultura. Ao longo de sua trajetória política, apresentou centenas de projetos e obteve, com êxito, aprovação de muitas leis de suma importância para a população de todo o estado, como, por exemplo: a Lei da Acessibilidade, a Lei da Recompensa, a Lei Contra Roubo de Cargas no estado de São Paulo, a lei que proíbe propaganda de bebidas alcoólicas na beira das rodovias, a criação do Parlamento Jovem - vereador Gustavo tem um trabalho aqui nesse sentido, no que diz respeito à questão do Parlamento Jovem -, a conquista da isenção do IPVA para os deficientes, entre tantas outras coisas, além de dezenas de requerimentos, indicações e emendas, participando ativamente na criação de políticas públicas. Exerceu, até março deste ano, a função de secretária estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do estado de São Paulo, e teve como missão garantir o acesso das pessoas com deficiência a todos os bens, produtos e serviços existentes na sociedade, e realizou com muita competência e maestria. Sua secretaria foi uma referência de articulação, implementação e monitoramento das políticas de inclusão social das pessoas com deficiência. Diante do exposto, condecoramos a Sra. Célia Leão com o merecido e ilustre título de Cidadã Honorária de São Carlos, passando a integrar, de forma honrosa, parte da história de nossa cidade. Uma mulher guerreira, de fibra e que merece todas as homenagens do Poder Legislativo." Eu quero só finalizar, presidente, destacando e agradecendo a Célia, que quando ela nos recebeu... Pela primeira vez na história, uma secretária de estado da Pessoa com deficiência recebe uma comissão são-carlense. Estivemos eu e o vereador Robertinho, o vereador Bira acabou... não compareceu em razão de uma doença, estava acometido naquele momento, mas pela primeira vez São Carlos foi recebido por uma secretária de estado da Pessoa com Deficiência, e ali nós iniciamos uma parceria. Então, eu quero te agradecer, Célia. Muito obrigado. **SRA. CÉLIA LEÃO:** Obrigada. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Eu, sinceramente, quero agradecer, na verdade, aos vereadores, o Bira, o Robertinho e ao Bruno, pela iniciativa de homenageá-la. E confesso à senhora que esse atual governador tem se comportado dessa maneira. Eu, particularmente, também tive a honra de ser recebido por diversos secretários, e não tenho dúvida nenhuma de que o governo tem dado a atenção necessária ao nosso município em todos os setores. Recentemente, nós tivemos a conquista de escolas estaduais, o prédio da Fatec, o prédio da Etec, parcerias importantes na questão da pavimentação asfáltica. Então, transmita o nosso reconhecimento e agradecimento ao nosso governador Rodrigo Garcia pelo apoio que tem dado à cidade de São Carlos, tá? Eu... Nós faremos agora... O vereador Rodson, pela ordem. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente Roselei Françoso. Em seu nome, cumprimento todos os vereadores desta Casa. Dizer que é uma honra, secretária, ter a senhora aqui no nosso Plenário da Câmara Municipal. Eu sou vereador do PSDB, estou no meu terceiro mandato e vejo que a senhora... já é o sétimo mandato como deputada, não é para qualquer um. Parabenizo Vossa Excelência pelo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

trabalho que tem feito pelo nosso estado. Quero aqui cumprimentar o meu querido amigo, vereador Bruno, vereador mais jovem dessa Casa, secretária, e está fazendo um belíssimo trabalho, primeiro mandato. Que Deus abençoe a senhora, e obrigado. Em nome do povo são-carlense, a gente agradece por tudo o que a senhora tem feito pela nossa cidade e te desejo mais sucesso. Deus abençoe a você, viu? Parabéns, vereador. **SRA. CÉLIA LEÃO:** Muito obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu gostaria de convidar todos os parlamentares que estão na sessão - os que estão on-line, infelizmente, não poderão estar conosco aqui -, mas se posicionar aqui à frente para que a gente pudesse... para que a gente possa entregar o título de Cidadã Honorária de São Carlos. Convidar também, logicamente, os propositores, o vereador Bruno Zancheta, o vereador Ubirajara Teixeira e o vereador Robertinho Mori Roda, tá bem, e todos os vereadores para nos acompanhar. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só para deixar registrado: "A Câmara Municipal de São Carlos, estado de São Paulo, diploma público, o Legislativo são-carlense outorga à deputada estadual Célia Leão o título de Cidadã Honorária de São Carlos em conformidade com o Decreto Legislativo nº 961, de 14 de setembro de 2021, de autoria dos vereadores Bruno Zancheta, Ubirajara Teixeira e Robertinho Mori Roda, em reconhecimento à notável contribuição prestada pela ilustre cidadã ao município de São Carlos. São Carlos, 21 de junho de 2022. Roselei Françoso, presidente." [aplausos]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gostaria, nesse momento, de passar a palavra à nobre deputada e secretária de estado... à nova cidadã são-carlense. **SRA. CÉLIA LEÃO:** Obrigada, presidente. Eu queria pedir, se não for ousadia demais da minha parte, mas só para eu poder visualizar todos OS meus edis vereadores, que SE assentassem nos lugares que vocês SE assentam, e aí eu vou escolher um cantinho para olhar todos os vereadores e o presidente. Tá. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu só vou pedir uma gentileza: se é possível projetar na tela ali os vereadores que estão on-line, para que a deputada possa também visualizar. **SRA. CÉLIA LEÃO:** Muito obrigada. Então, eu queria dizer da alegria, primeiro, presidente Roselei, de entrar nessa augusta Casa de Leis, um local que na Assembleia eu falava e vou repetir aqui: é um local de chão sagrado. Em uma certa feita, um deputado me inquiriu, me perguntou na Assembleia, na hora ele era de igreja, e eu sempre o respeitei, como respeito todos os deputados e vereadores de qualquer partido, de todos os partidos, e eu falei que nós estávamos pisando em um chão sagrado. E ele me disse: "Mas, deputada Célia Leão, chão sagrado não é chão de igreja?". Eu disse... Eu preciso ficar em outro lugar? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não. Aí está bom. **SRA. CÉLIA LEÃO:** Aqui está bom? Tá. "Chão sagrado não é chão de igreja?". Eu disse: Certamente, todo chão de igreja é chão sagrado, mas eu não posso deixar de reforçar - vou tirar até a máscara, acho que eu posso, né? Estou distante -, eu não posso deixar de reforçar que um parlamento municipal, ou estadual, ou federal é chão sagrado também. E vou dizer a Vossas Excelências por quê, aos Srs. Vereadores por quê. Eu estou frente ao presidente do Legislativo de São Carlos, que é o segundo poder mais importante de qualquer município, de qualquer estado ou da Federação, onde o presidente, que é um vereador eleito, no sufrágio universal, voto secreto direto, onde as pessoas depositam nele e em todos os senhores aquilo que a pessoa, o eleitor, tem de mais sagrado, de mais sagrado... É a nossa vereadora? Lucinha? Alegria, querida. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SRA. CÉLIA LEÃO:** Sim, ela foi lá com a gente. Agora, eu estou lembrando. Ela entrou de máscara, de bolsa e de costas, não deu muito para ver quem era. Agora, sim. Muito obrigada, Lucinha, pela presença. Me sinto



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

feliz e honrada. Mas só terminando esse raciocínio, presidente, tanto o senhor quanto os vereadores aqui tiveram o voto da cidade, de uma grande parte da população, para chegar aqui. E foi literalmente no bom sentido, se a gente pode usar essa palavra "com bom sentido", mas eu uso, foi uma guerra, uma verdadeira guerra instalada, como qualquer eleição é, onde os partidos políticos, as coligações que não existem mais, agora as federações, se enfrentam. Deveriam se enfrentar de um modo mais amigável, mais delicado, enfim, mas é uma guerra. E os senhores 21, que não estão todos aqui, mas uma grande parte está, todos os 21 foram eleitos e chegaram aqui com a grandeza de representar o povo da cidade de São Carlos, uma cidade que, penso eu, deve estar chegando daqui a pouco, não hoje, mas daqui a pouco, a 300 mil habitantes, imagino eu. O último censo não dá isso, reportando para 21 aumenta muito, e daqui a pouquinho nós temos 300 mil habitantes, presidente, porque a sociedade cresce rapidamente; as pessoas estão juntas para fazer uma sociedade crescer nos dois sentidos, em quantidade e em qualidade de vida. E o voto que cada um dos senhores receberam foi o voto que é a coisa mais importante que o eleitor podia dar para cada um de vocês - me permitam chamá-los de vocês -, porque eles deram tudo o que eles tinham. Cada eleitor, cada eleitora. Eles falaram: "Eu não vou lá fazer, mas o senhor vai fazer por mim", "eu não vou lá votar, vereador Gustavo, vereador André, mas vocês, vereadores eleitos, vão lá fazer por mim". A pessoa mais simples da sociedade, a pessoa mais abastada da sociedade, independente da idade, vereador Bruno, as pessoas foram lá votar, e escolheram, me permitam, agora sim, chamá-los, escolheram Vossas Excelências. Então, esse chão é sagrado, porque elas deram tudo o que elas tinham para conquistar não só esperança, mas uma vida melhor. E São os senhores, são vocês, que no dia a dia, aqui, brigando no bom sentido, debatendo, discutindo, concordando, discordando, situação, oposição... Isso chama-se democracia, está tudo certo. E aí, os vereadores... Muito obrigada, Robertinho, de coração. Muito obrigada, Bira. E muito obrigada, Bruno Zancheta. A sua juventude, ela faz a diferença também no pensar da sociedade quando essa sociedade passar mais 50, cem anos. É o seu espírito jovem. E foram vocês três, se me permitam chamá-los, que tiveram, junto com o presidente, junto os demais vereadores que votaram também, Lucão, você sabe disso, meu vereador, para nos dar... para mim, uma honra imensa. Uma honra imensa. Por quê? Vocês estão dizendo para mim que nesses 33 anos e meio de vida pública, onde já foi falado aqui e aceito e recebo isso com muita humildade, que são 33 anos e meio, ou oito mandatos somados de vereador ou de vereadora, melhor dizendo, que eu fui da cidade de Campinas, e não abro mão desse mandato, porque é a porta aberta da sociedade junto com o vereador, é na porta do vereador que as pessoas vão bater, vão pedir socorro, vão pedir ajuda, às vezes de forma equivocada, mas o vereador é a porta da cidade. Não que o prefeito não seja, mas ele tem um outro papel. Vereador é o representante do povo, Lucão, e é lá que a gente vai pedir socorro. É no portão de casa. Então, fui vereadora, fui deputada e, depois, terminei agora a minha gestão como secretária de estado da pasta dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Quando os vereadores foram lá, a Luciana foi junto, a Lu foi junto, eu ainda estava como secretária de estado, e fiquei no governo Rodrigo Garcia, e no início... início não, terminando também agora, há pouco tempo, com o governador João Doria, fazendo o trabalho voltado às pessoas com deficiência. Minha fala termina já daqui a pouquinho, mas eu só quero enfatizar que esses três anos e três meses... E hoje, a Aracélia Costa está lá, que é a nossa secretária executiva que acumula agora a titularidade, meu vereador Rodson, mais a nossa equipe, gestores, chefia de gabinete... A nossa equipe está lá. Eu saí - não saí sozinha, porque saí com Deus -, mas eu não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

levei ninguém da secretaria, Lu. Ninguém. "Mas como é você vai com as suas pessoas de confiança sair para uma pré-candidatura e você não leva ninguém seu?". Eu não levei ninguém meu, vereadores, porque a pasta pede e exige, presidente Roselei, que a nossa gestão termine 31 de dezembro da mesma forma que começou: com altivez, com compromisso, com seriedade e com entregas. Eu falei: Aqui está o nosso trabalho. Pré-candidatura a gente faz na rua, faz depois. Ainda tem convenção, que vai ser lá em julho, agosto, né? Está tudo perto, mas tudo longe. Depois da convenção é que vai ter número, que vai ser candidato, então não é agora. Agora, nós temos que continuar atendendo as 3,4 milhões pessoas com deficiência que a gente tem no estado, Lu. Vereador André, vereador Gustavo, eu vou repetir: isso me assusta até hoje. Eu estou sentada nessa cadeirinha de rodas por livre e espontânea pressão há 46 anos. Não posso dizer que eu comecei com seis meses porque não daria certo a história. Eu tinha 18 anos para 19 anos. Não vale somar, tá, gente? Eu pus a minha melhor roupinha, um batom que eu gosto, um perfume que eu espero que no abraço a gente transmita esse perfume gostoso, para chegar aqui com alma de quem tem 18 anos e está começando a vida e quer fazer tudo de novo e quer fazer tudo do melhor, presidente Roselei, porque isso é, de fato, acredite de coração, isto é missão de quem tem vida pública, isto é missão de quem é eleito, isto é missão de quem tem coragem. Certamente, os senhores têm as suas atividades, as suas tarefas, as suas famílias, e para chegar aqui largaram muito disso, tanto das tarefas, tanto do trabalho, da profissão, e chegaram. Então, eu quero dizer que, para mim, receber esse título das mãos dos vereadores de São Carlos, quer dizer o seguinte: que nesses 33 anos e meio, graças ao bom Deus, graças a tudo aquilo que a gente pode acolher e colher da família que nos educa e ensina, Lu, eu sempre tentei trazer o melhor dos meus pais, aquilo que eles me ensinaram, Rodson. E um título de Cidadão Honorário se dá para quem, de forma ética e moral, levou a sua vida. E eu trouxe a nossa vida aqui de mais de três décadas exatamente assim, de forma ética, com muito respeito, com muita seriedade, com muita honestidade. E alguém pode perguntar para mim, meu vereador Bruno: "Mas isso é obrigação das pessoas". Claro. Ser ético, ter moralidade, ser decente, ser honesto, presidente, isso já devia estar... é intrínseco, deveria vir junto, mas a gente sabe que no momento que o mundo vive e que o Brasil vive não é bem isso que a gente assiste. Então, para nós é um presente. E eu te mandei uma mensagem curtinha e pus o presentinho, né, um emoji de presentinho, porque é um presente. E além de tudo, como secretária de estado junto com o Rodrigo Garcia, nas políticas com o governador, nas políticas públicas, poder trazer aqui para a cidade equipamentos que vão fazer a diferença na vida das pessoas com deficiência. Nós temos cadeira de trilha - não sei se chegaram, se estão chegando, eu não tenho essa informação -, cadeira de trilha, cadeira anfíbia, 'playground'. Não é mais admissível que crianças com deficiência vão no parquinho, as crianças normais brinquem, vereadores, e a criança com deficiência, não. Não entendo por que isso. Porque tem uma muletinha, porque tem uma cadeirinha, porque tem um carrinho de bebê? Vai brincar. "Não custa barato". Eu falei: Mas não é questão de preço, é questão de direito, é questão de inclusão, é questão de verdade. Então, São Carlos está recebendo, presidente, e agora falo pelas mãos de Vossa Excelência junto com todos os vereadores, independente do partido, junto com o Executivo, cadeira de trilha, cadeira anfíbia, parquinho adaptado, que é o 'playground', academia adaptada, uma van, a mais moderna, Rodson. [aplausos]. **SRA. CÉLIA LEÃO:** E vou dizer: obrigada do carinho. Quando nós fomos comprar a...**ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SRA. CÉLIA LEÃO:** Duas vans. Pronto, a Lu me ajuda aqui. Já não é nem uma, são duas.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Só de vans são, aproximadamente, R\$ 700 mil, um pouco mais. Só de vans. Afora programas, projetos etc. Eu não vim aqui para discorrer tudo isso, mas vim dizer por que do título. O título a gente recebe quando a gente também faz parte de uma sociedade que você dá um apoio e está junto. Não fiz mais do que a nossa obrigação, mas fiz com muito amor, com muito carinho, com muita devoção. E na hora que nós fomos comprar as vans, vereador Bruno, nos foi perguntado pelo Tribunal de Contas, onde os sete conselheiros são conhecidos meus, os sete conselheiros. Porque eu fiquei na Assembleia quase 30 anos, eles passaram lá, todos eles, então os conheço. E um deles, amigo meu pessoal, foi deputado comigo, me mandou ofício perguntando: "Por que aquela van?". Eu falei: Olha, eu não sei o que é aquela van, mas eu pedi que tivesse segurança, conforto, modernidade, airbag para todos. Que fosse uma van onde as pessoas com deficiência, vereador André, andassem com segurança. Eu usei uma palavra que muitos anos atrás um presidente do Brasil usou - não vou fazer juízo de valor, nem quero entrar nessa seara - mas eu acabei usando a mesma frase. Eu falei: Não admito mais que pessoas com deficiência no estado de São Paulo andem de carroça. São aquelas pessoas que mais precisam. Não têm uma perna, não têm as duas, não têm um braço, vereador Rodson, têm deficiência intelectual junto com deficiência física, é cego, não sabe nem onde está entrando, é surdo, tem autismo, tem medo, tem ruído. Quando o carro bate, assim, forte em um buraco. Falei: Chega, não pode. E deficiência intelectual de todos os tipos. É diferente transportar uma pessoa normal e transportar uma pessoa com deficiência. Já dizia Ruy Barbosa, e outro dia eu vi que Platão também dizia, então eu nem sei nem quem dizia antes do Platão, só estou copiando: "Tratar igualmente os desiguais é tratá-los desigualmente". Então, tem que ter políticas públicas diferenciadas, sim, para atender 3,400 milhões de pessoas com deficiência no nosso estado, na nossa São Carlos, onde as pessoas de 0 a 100 anos têm uma diferença. Então está dizendo, Célia, não é uma boa ter deficiência? Não, não é uma boa mesmo. Ter deficiência não é a melhor coisa do mundo, presidente Roselei. Se o cego pudesse enxergar, ele ia querer enxergar na hora, o surdo ouvir, o andar, é óbvio. Mas também posso dizer de cadeira há mais de 40 anos que ter deficiência não é a pior coisa do mundo. Então, com isso eu quero encerrar dizendo que eu levo esse título, que é um quadro lindo, vou levar para o meu escritório. E quem sabe a gente muda de local de escritório, até o ano que vem eu levo para onde eu for, com muita honra, uma gratidão eterna, deputado (sic) Bruno, vou usar da sua juventude para incorporar a minha, que continua os meus 18 anos com muitos sonhos e vontades. O nosso Bira, que inconfundível, legítimo, total, verdadeiro, muito obrigado. Robertinho, sujeito querido, não esqueço nunca daquela reunião, nunca. O Rodson, que faz parte do nosso partido, o PSDB, respeitando e agradecendo todos os demais partidos, o Lucão, o André, meu querido Gustavo, a Lu, e essa grandeza desse presidente. Tenha certeza que esse quadro vai para uma parede que eu vou olhar todos os dias, mas tenha certeza que esse quadro vai estar no meu coração, me dando mais coragem, mais estímulo e mais responsabilidade com a vida que é de todos. E essa vida, e é por ela que eu vim aqui e é por ela que eu recebo esse título. Eu não vou ficar em pé porque não dá, mas queria muito poder aplaudir todos vocês em pé, essa Casa de Leis, e os políticos que são de bem e que são verdadeiros e que podem transformar toda uma cidade, toda uma nação. Muito obrigada, um forte abraço e meu carinho a todos vocês. Muito obrigada, Lucão. Obrigada, presidente Roselei. Obrigada a todos vocês. Obrigada às assessorias também. Os assessores são muito importantes. Sem os assessores, a gente não chega onde nós chegamos, tá certo? Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deputada, eu gostaria



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

de fazer uma foto com a senhora. Por gentileza, vereador Rodson. [troca de presidência].

**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradecendo mais uma vez a deputada secretária, Célia Leão, nos prestigiando nesse momento na Câmara Municipal de São Carlos. Sempre será uma honra, deputada, recebê-la, pelas suas palavras de carinho, pelas suas palavras de amor, pelos seus quase 40 anos dedicados à vida pública e dedicados à pessoa com deficiência. Que Deus possa te abençoar e que você possa continuar essa jornada no nosso estado de São Paulo tão querido. Com a palavra o presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso. **DEPUTADA FEDERAL CÉLIA LEÃO:** Eu só quero incluir, por favor, Robertinho, fiquem comigo, porque foi marcante isso. Para mim foi demais, passou da boa conta, uma melhor conta. O meu acidente foi em 14 de setembro de 74, 14. Em 14 de outubro de 76, muito jovem, Lucão, muito jovem, papai tinha 54 anos, e em um outro acidente, vereador Gustavo, ele não teve a mesma sorte que eu, e ele morreu, no 14 de outubro. Você fica pensando que o 14 pode ser uma coisa ruim, né? Como passar debaixo de escada, gato preto, essas coisas que não têm nada a ver. Eu quero dizer que meu primeiro filho, dos três que tenho, ele nasceu em 14 de agosto. Então é uma data muito importante. Depois os outros... tenho três filhos, outros nasceram em outras datas, mas o primeiro foi em 14 de agosto. E agora eu recebo de vocês esse título de cidadão ou cidadã honorária. Lindo, bonito, bem feito, bem colorido, e eu vejo a data: 14 de setembro de 2021, Tati. Que esses vereadores nos honrou com esse título. Na mesma época em que foi o dia do meu acidente. Então, 14, vereador Robertinho, é uma data que cada vez mais para mim me traz como as coisas da vida não são puras coincidências, mas são puras lutas, buscas, e aí Deus vem e mostra para a gente. Não podia sair de São Carlos, sair dessa Câmara sem dizer que amei o título, amei vocês e amei estar aqui, mas amei a data do 14 de setembro, que para mim é uma simbologia muito forte. Muito obrigada, presidente Roselei, desculpa pegar a palavra outra vez. [aplausos].

**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Dando início aos nossos trabalhos, enquanto o nosso presidente dessa Casa acompanha a deputada Célia Leão até a presidência, eu peço ao vereador André Rebello que faça a leitura da Bíblia... Gustavo Pozzi, desculpa. [troca de presidência]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi tem a palavra para a leitura da Bíblia. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Leitura do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas: "E convocado seus 12 discípulos, deu-lhe virtude e poder sobre todos os demônios e para curarem enfermos. Enviou-os a pregar o reino de Deus e curar os enfermos. E disse-lhe: Nada levais convosco para o caminho, nem bordões, nem [ininteligível], nem pão, nem dinheiro, nem [ininteligível] duas vestes. E em qualquer casa que entrar, ficai ali e de lá saireis. Em qualquer cidade, vós não recebereis sendo vós ali sacudir o pó dos vossos pés e testemunho contra eles. E saindo eles percorrerão todas as aldeias anunciando o evangelho e fazendo curas por todas as partes". Palavras da salvação.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Graças a Deus. Obrigado, vereador Gustavo. Eu queria, antes de pedir aqui um minuto de silêncio, mas posteriormente queria que o vereador Robertinho Mori Roda, nosso segundo vice-presidente dessa Casa, acompanhasse junto com a nossa secretária municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Lucinha Garcia, a deputada Célia Leão, na sala da presidência, por gentileza, tá? Então, agora sim, os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardarmos um minuto... Desculpa, foi leitura da Bíblia, eu queria pedir a leitura, por favor, dos falecidos da semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Por favor, presidente, relação para que eu possa fazer a leitura. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está aí? **VEREADOR RODSON DO CARMO:**

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está aí? **VEREADOR RODSON DO CARMO:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Thais, pede para o Rodrigo a [ininteligível] de votos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está aí, Rodson. É que bagunçou. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, está aqui, me perdoe. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pronto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: "Sr. Antonio Carlos Zocolotti, Sr. Joaquim Antonio de Moraes, Luzia Petorossi Zuccolotto, Sergio Vieira Pinho, Vlademir Teixeira, Maria do Carmo Marques, André Aparecido Vicente, José de Oliveira, Aparecida Sentivilli Taconelli, Irene Paris do Pinho, Florita Maria da Rocha Mendonça, João Sonchini, Sr. João do Amendoim, Benedita de Fatima Vicente, José Valcenir Raymundo, Leonardo Celestino Junior, Eduardo Patrizzi, Roberto Ramos, Marcos Santos Ferreira, Celso Apárecido Vitor, Eros Alves de Oliveira, Erany Tannuri Martins, Antonio Lopes Felipe, Gabriela Zambrano Briniz, André Luis Novaes Keppe, Edneia Virginia Cypriano, José Batista Silvestre Filho, Dorival Valentin Canova, José Alves Ferreira, Benedita de Lurdes Soares Ferrarini, Jhonas Alipio Guilherme, Leandro Carlos Barbosa, Aurelio Rosalino, Antonio Cattaneo, Renato Francisco Pereira, José Idilio Soares, José Alves Nunes, Sonia Marano, Antonio de Souza Gonçalves, Wagner Roberto Castellen Vella, Aparecida Ramos Florido Chiquetano, Edvaldo Cavalcante, Cassio Baraldo, Rita Antonio Franco, Leonilda Vone Zoia, Rosa dos Santos Brioso, Celyna Angelo Larose, Maria Aparecida Mameto, Judith Alves da Silva, Irene Bernardi Gabriel, Waldemira Antonio Francisco, Amélia Doné Vischi, Solange Marques e o Sr. Ediberto de Paula Júnior". Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, eu gostaria que acrescentasse na lista de falecidos da semana, infelizmente, perdemos na data de ontem a Andrea Perez Apolinário. Ela é professora, irmã de uma servidora lá da Secretaria de Estado da Educação, trabalha aqui na nossa regional, da servidora Rita. Então, gostaria de deixar registrado o nome da Andrea Perez Apolinário, Marquinho Amaral, que faleceu na data de ontem e foi sepultada hoje na cidade de Rincão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está registrado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os que puderem, por favor, fiquem em pé, para guardar um minuto de silêncio em memória e respeito aos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral. Eu coloco nesse momento em votação a Ata da sessão ordinária de 31 de maio de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do dia 22 de maio... Desculpa, do dia 31 de maio de 2022. Bom, dando prosseguimento à ação... à sessão, solicito ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura das proposições da semana. Estou com ação na cabeça aqui, Paraná, você viu, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores para a 22ª Sessão Ordinária do dia 21 de junho: 1 projeto de resolução, 51 requerimentos, 10 indicações, 7 moções, totalizando 69 proposições. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto os Srs. Vereadores e vereadoras se há pedido de destaque das proposições lidas pelo nobre vereador Marquinho Amaral. Não havendo solicitação de destaque, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado as 69 proposições da semana. Nós não temos pedido de Tribuna Livre hoje, né? Não tem, né, Milton? **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Então, nós temos hoje o primeiro orador inscrito, vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de até dez minutos. Dezesseis, né? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

população que nos acompanha aqui e também aqueles que nos acompanham em suas residências. Sr. Presidente, começo minha fala fazendo uma crítica a essa Casa, mas obviamente que uma crítica construtiva. Sr. Presidente, o que nós vimos aqui nesse início de sessão, na minha humilde e singela opinião, é algo que pela grandeza, pelo que representa essa mulher que aqui esteve, deputada estadual várias vezes, secretária de estado, pela história, pelo que ela representa, ela merecia algo não da forma nas coxas como foi aqui, Sr. Presidente, ao afogadilho. Eu nunca vi, sabe? Uma pessoa com a grandeza... não que outro homenageado ainda que não tivesse o título de deputado ou de secretário não merecesse algo melhor, mas fazer as coisas nas coxas para essa homenagem. Eu acho que essa Casa deveria ter feito algo decente e não todo atrapalhado do jeito que foi, atrapalhou toda a sessão, já são quase 4h. Secretária da Pessoa com Deficiência chegou atrasada, não trouxe o restante do staff da secretaria. As entidades que representam as pessoas com deficiência dessa cidade não foram convidadas, os conselhos, o conselho que representa essa classe não foi convidado. O que isso, Sr. Presidente? Que lambança é essa que foi feita aqui, sabe? Vamos fazer? Vamos fazer decente, vamos fazer direito. Até porque se eu tivesse sido... se eu fosse o proponente da homenagem para a Célia Leão, eu teria ficado com vergonha, eu teria pedido desculpas para ela e não aceitaria que fosse feito o que foi feito aqui agora. Lambança total. Enfim, espero que a crítica tenha sido construtiva, e fica aqui registrado. Até falei para o Lucão, o meu pai me dizia que quem fala menos, erra menos. Eu erro bastante por falar bastante. Então, eu não consigo ir embora entalado, ver tudo isso acontecendo, sabe? E não falar. Quantas homenagens, título não sei o que, título não sei o que, foi feito Sessão Solene. Aí traz uma mulher que representa uma luta, a pessoa com deficiência e faz isso? Desrespeitoso, me desculpa. Sr. Presidente, eu quero abordar aqui assunto que eu já há algumas sessões venho falando, venho dizendo, venho insistindo, que é sobre a saúde. Temos vários vereadores aqui nessa Casa que atuam com essa demanda, essa causa. Quando a Sra. Denise foi nomeada secretária de Saúde, eu fui um dos que disse aqui que não era solução, que não era... não seria ela que daria jeito na saúde, e disse mais, que o tempo provaria para ela que ela não tem o apoio do governo. E os dias vêm mostrando isso, e, segundo os bastidores da política, ela muito provavelmente não ficará muito tempo no cargo. Mas será, Sr. Presidente, que precisa ser muito inteligente para saber que isso já era uma tragédia anunciada? Uma funcionária pública, que, graças ao seu trabalho, à dedicação nos estudos, hoje tem um salário que é superior ao salário do secretário. Será que ela ia se sujeitar a algumas situações estranhas ao interesse público? Eu acho que só se ela tivesse algum problema mental, coisa que acho que ela não tem. Aí dizem os comentários políticos que o quinto andar está em busca de um médico para assumir a Secretaria de Saúde. Poxa vida, mais uma coisa que quem fala não pensa. Vereador Lucão Fernandes, um médico hoje, ele ganha pelo menos quatro vezes mais que um secretário, pelo menos quatro vezes mais que um secretário. O que um médico, em sua consciência, por que ele deixaria de atender no consultório particular para virar secretário e ganhar R\$ 12.500,00 por mês? Sendo que ganha 40 no escritório dele? Não tendo 1% da dor de cabeça que tem um secretário, da responsabilidade que tem. Por que ele faria isso? Só faria isso, Sr. Presidente, se estivesse mal intencionado. Me desculpe. Só faria isso se estivesse mal intencionado. Sr. Presidente, muitas vezes, o meu discurso é pessimista, e eu não gostaria que fosse assim. Mas não consigo, Sr. Presidente, enxergar uma luz no fim do túnel. Porque os pensadores, quem planeja, quem está arquitetando a atual gestão não parece estar arquitetando com o objetivo de ter uma saúde melhor, de ter uma população melhor atendida, de ver o bem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

da sociedade e da população. Parece que o interesse, o objetivo de quem planeja é terminar esses dois anos com a vida resolvida, porque politicamente, Sr. Presidente, não estão pensando. É um governo que não tem sucessor, que não está pensando em sucessão, não está pensando politicamente. Porque se estivesse, o quadro de secretário desse governo não seria esse. Sabe o que eu queria ver, Sr. Presidente, eu queria ver esse secretariado aí conseguir eleger um prefeito. Queria ver. Então, se não estão pensando politicamente, não estão pensando em sucessão. Se não estão pensando em sucessão e fazendo um monte de burradas, estão pensando em algum interesse outro que não é aquele da população. Sr. Presidente, tem mais de um mês que eu e o vereador Bira, nós tivemos na UPA do Cidade Aracy. Aquele prédio está um nojo, um nojo, um lixo, cheio de mofo, cheio de bolor, cheio de pomba morta, cheio de fezes de pombo. Agora, no final de semana, eu passei lá de novo, adivinhe? A mesmíssima coisa. Não mudou nada. Continua a mesma imundice. O que essa Denise está fazendo também? Não tenho nada contra ela, mas, Denise, você já está insatisfeita? Pega suas malas e viaja. Vamos ver quem é o próximo que eles vão colocar aí. Porque se for para você também ser uma secretária que não serve para absolutamente nada, sai. Já saiu? Não sei, estou ouvindo falar que já saiu. Então, se você saiu, Denise, parabéns. Você descobriu um pouquinho tarde... não tarde, você demorou um pouquinho para entender o jogo aí, mas acho que pelo menos você não está saindo com nenhuma improbidade administrativa, espero. Sr. Presidente, a verdade - eu que já tive o meu pai com muitos problemas de saúde - a verdade é que a saúde de São Carlos nunca foi boa, mas nunca foi tão ruim, nunca foi tão ruim. E eles capricham, Sr. Presidente, para piorar. E eu vou dizer uma coisa aqui que sei que tem gente que discorda. Mas, por exemplo, fechamento de UBS. Sr. Presidente, a UBS do Fagá. Me dê uma justificativa por que fecharam a UBS do Fagá. Era uma UBS, Sr. Presidente, que funcionava, era uma UBS, Lucão Fernandes, que o agendamento era feito pelo Whatsapp, que as consultas eram em tempo mais rápido, que atendia de fato com qualidade a população. Pois fecharam. Colocaram Coqueiro, São Rafael, Douradinho, Fagá, mais não sei quantos bairros em uma única UBS. O que vai acontecer, Sr. Presidente? A superlotação. O que vai acontecer? Precarização do atendimento, demora no atendimento, perda da qualidade. Quer dizer, o que estava ruim eles capricham para deixar pior. Quero entrar no outro tema aqui rapidamente, Sr. Presidente. A minha insatisfação sobre o desrespeito que esse governo tem com cumprimento das emendas parlamentares. Sr. Presidente, esse vereador tem mais de R\$ 150.000,00 de emendas não cumpridas pelo governo. Sr. Mariel, um enrolão, R\$ 85.000,00 da minha emenda, Sr. Presidente, destinei para fazer manutenção de uma estrada rural, ali na região da Babilônia. Mandei no começo do ano, Sr. Presidente, tem três meses que está no departamento do Everaldo, e não andam as minhas emendas. Vereador Sérgio Rocha, destinei R\$ 24.000,00 [interrupção no áudio]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Sérgio Rocha, eu destinei para R\$ 24.000,00 da minha emenda parlamentar para a compra de televisores para o Cemei Dario Rodrigues, para as crianças assistirem, poderem ter aulas mais interativas, assistir vídeo de história e o que mais os professores quiserem mostrar para eles. R\$ 24.000,00 da minha emenda. Até hoje nem processo tem, Sr. Presidente. Mandei em fevereiro essa emenda. Mandei uma emenda para a saúde, Sr. Presidente, o senhor sabe mais ou menos do caso, em janeiro de 2021, vereador Lucão Fernandes, nem processo tem. Aí o doutor Edson Fermiano chama alguns vereadores lá para puxar a orelha, porque rejeitamos um projeto aqui. Presta atenção, Dr. Edson Fermiano, se vocês estão com moral para exigir



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

alguma coisa dessa Casa, que nem a emenda parlamentar desses vereadores vocês cumprem. Eu não mandei emenda parlamentar para a minha casa, não, Dr. Edson, eu não mandei. Eu mandei para arrumar estrada, eu mandei para comprar televisor para escola, eu mandei para a saúde, e vocês não têm dignidade nem de cumprir. E ainda acha no direito de puxar orelha do vereador? Fazer careta? Ficar bicudo porque vereador critica aqui? Absurdo é o que vocês fazem, esse desmando. O governo - me desculpa - o governo Ayrton Garcia não é um governo ruim, mas nesse momento está uma zona. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná Filho. Eu gostaria de pedir ao nosso secretário-geral, Rodrigo Venâncio, nesse quesito das emendas parlamentares, se há mais algum vereador com esse problema na Casa, gostaria que se manifestasse com o Rodrigo, para que a gente marque, vereador Paraná, uma reunião com o Dr. Edson, para a gente dar celeridade a esse caso. Eu também tenho algumas emendas na Secretaria Municipal de Educação, e sofro com a mesma morosidade. Gostaria de acompanhá-lo em uma reunião com o Dr. Edson Fermiano, para que ele possa cobrar a secretaria fim, a resolver esse problema, tá? Em relação à manifestação da nobre deputada Célia Leão. Foi me solicitado no início da sessão um precedente, porque ela estava passando pela cidade, de homenageá-la. Eu achei nobre por parte dos propositores fazer a homenagem, porque ela passava pela cidade, uma oportunidade que teve para essa homenagem, e nós deferimos o pedido dos propositores. Eu penso que ficou feliz, passou para a gente aqui uma mensagem importante, está aqui do lado, na presidência, recebendo cumprimentos de todos os parlamentares. E eu não tenho dúvida nenhuma da nossa gratidão, da cidade de São Carlos, pela presteza, pelo trabalho que ela realmente desenvolve na Secretaria do Estado da Pessoa com Deficiência. Próxima vereadora inscrita, professora... Ah, então, eu queria já justificar ao nobre vereador Marquinho Amaral. A Professora Neusa precisou se deslocar. Não estava passando muito bem. Precisou ir para a casa ou ao médico. [falas sobrepostas]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Já vou constar aqui do livro de presença. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador, Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, só para esclarecer em relação à questão das emendas parlamentares. A emenda de R\$ 85.000,00 destinada para os Serviços Públicos, para não dizer que eu estou falando aqui sem antes ter falado com o secretário de Serviços Públicos. No dia 15 de junho, está aqui, eu estou mostrando para o vereador Dé, eu mandei uma mensagem para o secretário Mariel Olmo, que até hoje nem sequer respondeu esse vereador, nem a hombridade, o respeito. Porque se não me respeita como pessoa, me respeita como parlamentar. Nem resposta até hoje ele me deu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pelo esclarecimento. Mas, conforme combinado com Vossa Excelência, com nosso secretário-geral, ainda assim, acho necessária essa reunião com o nosso secretário de Governo para dar a devida resposta ao nobre parlamentar, vereador Paraná Filho. Uma medida de respeito com essa Casa, uma medida de respeito com o nobre vereador. Eu passo a palavra agora à nobre vereadora... Ela havia falado que não ia se manifestar, mas eu consulto novamente aqui a vereadora Raquel Auxiliadora. Não falará, né? Uso da palavra. Vereador Robertinho Mori, pelo tempo regimental de até dez minutos. Não fará uso? Então o vereador Rodson Magno do Carmo não encontra-se, encontra-se com a nobre deputada Célia Leão. Então eu peço ao nobre vereador Robertinho Mori Roda que me substitua para que eu possa fazer uso da palavra. [troca de presidência]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Com a palavra o nobre vereador, Roselei Françoso,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori, tudo bem? Colegas vereadores, vereadoras, eu quero desejar a todos aqui uma muito boa tarde. Quero cumprimentar tenho também o público presente, os técnicos dessa Casa, Andrea Rosa está substituindo o Emílio aqui hoje, meus agradecimentos, e também a população que nos acompanha de seus lares, canal 8 da NET, canal 49.3, pela rádio São Carlos e pelos nossos aplicativos, nossas plataformas on-line. Muito boa tarde a todos e a todas. Eu separei três temas para falar aqui hoje, e quero começar falando por uma pasta, ou uma ação, ou um órgão, uma pasta seria com certeza a Secretaria Municipal de Fazenda, mas o órgão... ou melhor, o órgão é a Secretaria Municipal de Fazenda. Mas que tem uma função tão importante, tão importante quanto a responsabilidade fiscal, a aplicação dos limites constitucionais, com a boa prática da administração pública, que é o Departamento de Licitação da Prefeitura Municipal de São Carlos. O que estamos sentindo, vereador Lucão Fernandes, é um emaranhado de demanda na cidade de São Carlos e que infelizmente não consegue andar porque está desfalcada, vereador Sérgio Rocha. Eu estou citando o nome de alguns vereadores aqui, porque sempre a gente faz a cobrança em torno de assuntos importantes para a nossa cidade. Hoje eu visitei o Cemei Homero Frei, ontem estive lá o meu colega, vereador Bruno Zancheta, e tenho certeza que outros parlamentares também têm visitado as escolas. Visitei o Cemei Walter Blanco, onde o vereador Marquinho Amaral fez um importante trabalho lá de recuperação da cozinha, vereador Marquinho. Em ambas as escolas que eu estive, ou melhor, nas três escolas que eu estive hoje, inclusive no Cemei...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Aliás, se o senhor me permitir. D. Dalice pediu para puxar sua orelha, que você não foi visitá-la na sala. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho, olha, é plenamente justificável. Peço perdão aqui à Profa. Dalice, esposa do nobre vereador Marquinho Amaral, mas eu tinha que escolher entre a Dalice e o Conselho Tutelar, porque meu filho aguardava aqui na escola Paulino Botelho... Paulino Carlos. Então, eu peço perdão, Dalice, porque eu não pude mesmo passar, estava corrido aí, mas eu volto a passar na escola, provavelmente na semana que vem, e eu farei visita na sua sala, uma sala tão importante com nossas crianças também. Mas o problema que eu vejo nas escolas e socializo com os parlamentares, e por isso estou falando da licitação, porque há necessidade. As escolas foram preparadas ali com alguns drenos, mas não existe areia na caixa de areia. Então, isso traz dificuldade para essas escolas. Nós falávamos esses dias, essa Casa aprovou um recurso para trocar o telhado da UBS USF lá em Santa Eudóxia. Não vai o processo. Temos a questão da pavimentação asfáltica, temos as escolas estaduais, que nós corremos tanto para poder tornar uma realidade, oferecer oportunidade, garantir vaga nos mais diversos bairros da nossa cidade. Nem a primeira, que é do Ipanema, foi publicada ainda. Precisamos resolver isso, Marquinho Amaral, colegas vereadores, porque, tanto a Licitação quando a Procuradoria-Geral do Município, empaca. São muitos processos, e a gente não consegue ver essas coisas se desenvolver. Veja bem, o que eu estou falando aqui não é uma crítica à pessoa que realiza o processo licitatório, Hicaro, ou ao Dr. Ricardo, a pessoa desses dois servidores. Mas é uma crítica à falta de servidores que esses dois órgãos, esses dois departamentos da prefeitura, no caso da Licitação e também da Procuradoria-Geral do Município, possuem. É impossível fazer a máquina andar com esse número reduzido de servidores que nós temos. Quero tratar de outro assunto que particularmente está ainda no campo da educação. Hoje eu estive lá no Cemei Homero Frei, estive lá no dia 14 de agosto do ano passado, e nós fizemos uma 'live' cobrando muito a Secretaria Municipal de Educação



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pelo estado de abandono que encontrava-se aquela escola, Bruno. E hoje eu estive lá, particularmente, fiquei muito feliz de ver pastilhas sendo trocadas, uma escola nova, tem dez anos de uso, não é uma escola antiga da cidade de São Carlos. Foi inaugurada em 2016... desculpa, 2012. Em 2012, fevereiro de 2012. Essa escola está sendo recuperada. Então foi feito um serviço muito importante na questão do piso da escola, está sendo feito o serviço da troca das pastilhas, está sendo feita calçada nos solários, que é uma coisa que não tinha. Uma coisa importante, que é a questão dos muros no entorno da escola, Batista, para poder proteger ali a unidade, inclusive, dos animais que têm naquela reserva legal que temos nas proximidades da escola. E também vai ajudar muito, não tenho dúvida nenhuma, porque havia naquele local pessoas fazendo uso de entorpecentes, de uma série de... pessoas indevidas ali naquele local, na reserva, no Bosque Santa Fé, como é conhecido. Então aquele local foi todo alambrado. Eu acho que isso vai ajudar muito na proteção das nossas crianças, da nossa escola. Para finalizar, eu queria fazer um elogio. O elogio, ele é pontual mas também uma crítica, porque eu entendo... não, não é um elogio ao Elton Carvalho, mas teria milhões de motivos para elogiá-lo. Mas um elogio a um trabalho que está sendo feito pelo Saae de São Carlos. Muitas vezes a gente aqui vem nessa Tribuna e desce o guatambu, desce o pau. Guatambu me remete ao Lineu Navarro, quando esteve aqui. Mas o Saae está fazendo um trabalho importante, Sérgio Rocha, para interligar a adutora do Jardim Industrial até o Jardim Santa Felícia. Todos nós sabemos que aquele local é um local que cotidianamente falta água. Eu passei no domingo, final de semana, na sexta-feira. A Bruno Ruggiero interditada em alguns pontos, e fui verificar o que estava acontecendo. Uns tubos enormes, mais ou menos 400 milímetros ou 300 milímetros de diâmetro, curiosamente fui investigar o que estava acontecendo ali. E um trabalho importante para mitigar, para reduzir a falta de água naquela região importante da nossa cidade, que concentra milhares e milhares de pessoas. Quero cumprimentar o Saae por esse investimento. Eu sei que esse investimento é fruto de uma contrapartida feita com a empresa ADN, quando da construção do condomínio Flor de Liz, na região do Santa Felícia. Então, meus agradecimentos aqui ao Saae. Mais que isso, tem um investimento que também está sendo feito lá na República do Líbano. As pessoas podem observar, vereador Sérgio Rocha que é do bairro, um investimento inclusive, tanto esse quanto o do Santa Felícia, sem aquela coisa da destruição, não é invasivo, não é destrutivo, não destrói a rua para poder fazer o serviço. Então, quero deixar registrada aqui a importância do serviço, viu, Jotinha, de investimento para evitar a falta d'água naquela região. De igual maneira, foi feito aqui na avenida... na Rua Alexandrina, D. Alexandrina, inclusive, já estão sendo interligados os serviços para poder garantir uma nova rede de água para a população aqui da região central. Para mim, isso é muito importante, porque não houve interdição de trânsito. Houve pequenas interdições, mas um serviço que precisa ficar registrado, precisa ficar carimbado, porque está sendo feito com excelência, com inteligência, com método eficiente, com método que não tenho dúvida nenhuma que traz menos transtornos para a população. Quero estender meus cumprimentos ao Marchezin, presidente do Saae, pelo serviço que está sendo feito nestas regiões: Avenida D. Alexandrina, avenida... inclusive não avenida, mas os bairros Santa Felícia e o Jardim Industrial, Jardim Paulistano, e também lá na República do Líbano, no Jardim Cruzeiro do Sul. Meus agradecimentos. Finalizo a minha fala por aqui. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Com a palavra o nobre vereador, Sérgio Rocha, pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, peço perdão ao orador, vereador Sérgio Rocha, por fazer



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

essa interrupção, mas é extremamente pertinente essa ponderação que eu vou fazer nesse momento. Sr. Presidente, observando os processos, acho que passa de uma dezena, que nós estamos aqui, que os vereadores estão assinando as urgências, notei, Sr. Presidente, que a maioria deles, se não a sua totalidade, os pareceres exarados vêm da Dra. Gabriela Arruda Leite. Sr. Presidente, Vossa Excelência é advogado, assim como eu, dentro dessa Casa temos outros advogados também. A Comissão de Finanças e Orçamento, presidente, devolveu à prefeitura municipal mais de 20 processos por entendermos que a Dra. Gabriela, na função de diretora administrativa, não pode exarar parecer jurídico. Fato análogo que versa hoje e acomete essa municipalidade, que está sendo tratada pelo Tribunal de Justiça em Segunda Instância no Tribunal de Justiça de São Paulo é o caso do Dr. Ademir Souza e Silva. Que foi denunciado por esse vereador à época, e por várias vezes eu vim a essa mesma Tribuna e falei: O Dr. Ademir não pode exarar parecer jurídico. Existe um TAC firmado com o Ministério Público. Ele não pode. A Dra. Gabriela, que eu tenho profundo respeito, não é somente pelo fato dela ser procuradora do Saae e não da prefeitura. Não é somente por isso. Mas, Sr. Presidente, ela ocupa nesta data o cargo comissionado de diretora administrativa. E não consta nas atribuições do cargo de diretora administrativa exarar pareceres jurídicos. Essa advogada que está faltando - com todo o respeito - juízo, juízo, Dra. Gabriela, juízo está faltando para a senhora, porque a senhora vai tomar uma improbidade administrativa, a senhora vai perder a função pública. O secretário de Governo sabe disso, o secretário de Governo, o Dr. Edson Fermiano. Conversei com ele, ele entendeu, concordou com a ilegalidade, mas eu não sei por que cargas d'água, Sr. Presidentes, vem nos processos que estão assinados de urgência, diga-se de passagem, de urgência, sem o trâmite legal e adequado e protocolar dessa Casa, vem aqui de urgência com o parecer da Dra. Gabriela. Parece que brincam com a cara da gente, Sr. Presidente. E eu peço a Vossa Excelência, rogo a Vossa Excelência, como advogado, como presidente dessa Casa, como pessoa que assim como eu prestou o juramento de cumprir a Constituição Federal, de cumprir a Constituição Estadual, a Lei Orgânica do Município, que pare essa ilegalidade. Não é possível, Sr. Presidente, a gente analisar, muito menos de urgência, processos que constam parecer jurídico de uma diretora administrativa. Isso é ilegal. E eu quero, Sr. Presidente, que fique registrado aqui, que fique registrado na Ata dessa sessão que eu estou avisando: isso que nós vamos votar é ilegal. E eu espero que 21 vereadores aqui não dependam do Ministério Público, ou da Dra. Gabriela Arruda... Dra. Gabriela Müller Attanasio, juíza da Fazenda Pública, que ela tenha que esfregar isso na nossa cara em uma sentença futura, que vai ficar muito feio para cá, para a nossa Casa. Até porque, Sr. Presidente, temos um corpo jurídico. Nós já temos devolvido mais de 20 processos. E agora um desrespeito vir esses processos em cima da hora mais uma vez com o parecer dessa advogada. Eu peço a Vossa Excelência, Sr. Presidente, em nome da justiça e da legalidade e razoabilidade e da prudência, eu peço que o senhor barre a votação desses processos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná, boa tarde. Eu agradeço, na verdade, a manifestação de Vossa Excelência. até não consigo entender, Lucão. Porque nós estamos falando... O vereador Paraná devolveu dezenas de processos para a Prefeitura Municipal de São Carlos solicitando, na verdade, justificativa em torno desse assunto. Alguns processos retornaram, Rodrigo, para a Casa, e ainda não passou nem nas comissões, na verdade. Agora, quero entender por que a Dra. Gabriela está exarando parecer, se não é competência dela. Vou pedir, na verdade, temos uma hora de expediente falado ainda. Vamos dar prosseguimento no expediente falado, sem prejuízo da gente discutir essa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

questão aqui ali na presidência, verificar os processos que estão com parecer da Dra. Gabriela, para a gente analisar isso com um pouco mais de cuidado. Agora, nós não temos procurador no município? Não é o procurador que encaminhava as coisas para cá? Por que não estão vindo assinados pelo procurador? Acho que é muito simples de resolver isso, Dr. Edson. Uma coisa muito simples de ser resolvida. Então queria pedir, inclusive, esses pareceres foram exarados... Não vi todos os processos, só vi quando chegou na Casa. Esses, inclusive, alguns deles eu nem vi ainda. Vi alguns. Queria pedir, na verdade, durante as discussões aqui no expediente, dando prosseguimento, a palavra aqui aos vereadores que estão inscritos, mas vamos conversar sobre isso e verificar o que a gente vai fazer em torno desse assunto, tá bem?

**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, nesse mesmo período que Vossa Excelência abriu para que fosse melhor instruído ou substituído o parecer, eu vou, juntamente com minha assessoria, juntar em todos esses processos o acórdão e a sentença que condena o Sr. Prefeito, Airton Garcia, o município de São Carlos, e o Sr. Dr. Ademir Souza e Silva, pelo cometimento do mesmo crime, e vou colocar dentro do mesmo processo um pedido para substituição do parecer. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, então, vamos lá. Com a palavra o vereador Sérgio Rocha, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Roselei, Srs. Vereadores aqui presentes, população que nos ouve, pessoal que está aqui presente, meu boa tarde. Quero também, Roselei, lembrar, acompanhei mês passado e esse mês uma obra do Saae. Parabenizar o Saae. Quando a gente critica, a gente critica, quando tem que falar, vamos parabenizar. Cruzeiro do Sul, o Saae está ali fazendo uma obra, colocando a rede ali na calçada. É muito importante, porque essa rede deveria ter colocado na calçada desde que começou o bairro. Vou dar o exemplo do Cruzeiro do Sul, onde vai fazer uma ligação de água, tem que abrir o asfalto. É uma equipe, uma retroescavadeira, um caminhão e máquina para fazer a ligação de água. E hoje estão transferindo a rede para a calçada. É o que deveria ter sido feito muitos anos atrás, para não ter esse transtorno que a gente tem na nossa cidade de vazamento na rua, quando se faz um asfalto novo, vai lá e quebra o asfalto. Um monte de valeta, um monte de estrago nas ruas, para consertar o vazamento e para fazer as ligações de água. Com essa rede na calçada, vai facilitar a vida do Saae e a vida da população, vai ser menos estrago nas ruas da cidade de São Carlos. Eu quero aqui parabenizar o Saae, pelo comecinho que está ali, tocando a obra ali no Cruzeiro do Sul. Me parece que vai ser ali só seis ou sete quarteirões. É pouca coisa, mas é uma obra que tem que continuar na nossa cidade, e transferir essa rede [ininteligível] passo do boi. Mas não pode parar na calçada, engenheiros que passou na cidade de São Carlos no passado, né? Onde, que eu vim de outro estado, nunca se faz uma rede na rua, sempre foi na calçada. E hoje o pessoal tem a maior facilidade para fazer uma ligação de água, facilita tudo para a autarquia, né? E eu quero aqui trazer um assunto no mesmo sentido, que é o assunto da Praça Itália, Sr. Presidente. Eu não vou deixar esse assunto morrer. A gente vê, a Rumo gastou ali, me parece, quase R\$ 19 milhões para fazer uma obra ali para desafogar o trânsito ali na Praça Itália, onde dá acesso ao Cruzeiro do Sul, Vila Prado, vai até o Cidade Aracy, é uma região que tem pelo menos ali uns cem mil habitantes lá do outro lado da cidade. Então, o cara lá vai e gasta 19 milhões, mais de 20 anos a população esperando essa duplicação do viaduto. [ininteligível] alguns engenheiros, o Trânsito, a Secretaria de Trânsito, não sei onde passa pela cabeça do pessoal que fez aquela obra ali. Eu vou trazer um assunto que estou sendo cobrado diariamente, é só questionado por



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que aquela obra. Não dá para tolerar o que está acontecendo na Praça Itália. Onde a gente tinha um trânsito que fluía reto até o Jesuíno, o camarada vai lá, [ininteligível] uma obra bonita, uma obra que ficou perfeita, aquela região da Praça Itália, e afunila o trânsito em um bico, em uma ruinha apertada com sinaleiro. Queria saber qual é o critério da Secretaria de Trânsito, qual é o critério dos engenheiros da secretaria, onde se gasta R\$ 19 milhões para o trânsito fluir naquela região. E chega à tarde, o cara que vai embora tem que passar raiva, ficar nervoso, porque o sinaleiro abre três, quatro, cinco vezes para o cara trafegar da Praça Itália [ininteligível] vindo da Vila Prado. não dá para aceitar. Quero chamar a atenção do nosso prefeito, Airton Garcia, Dr. Edson Fermiano, chamar o pessoal do Trânsito. Aquela obra tem que ser mudada, não dá para ficar do jeito que está. Conversei com engenheiros dias atrás, estava na obra: "Não, daqui a uns dias o pessoal acostuma, o pessoal vai acostumar". Mas vai acostumar com coisa ruim, com coisa que não presta? Não dá para entender. Será que é o engenheiro que está certo ou são milhares de pessoas que passam ali todos os dias e passam raiva naquele pedacinho ali? Porque trafegar, passar desse lado para o outro lado está difícil. Muitas vezes, um cara sai dali, vai para o CDHU achando que é mais fácil, aí tem o trem parado lá. O trem passa ali lentinho, trava tudo e vira aquele caos, aquele problema sério no CDHU. Tinha oportunidade de ter três saída, uma saída reta, que passa em frente do Sindspam, sempre estava daquele jeito, sempre foi daquele jeito. O cara que vai para o Cruzeiro do Sul, que vai para o Cidade Aracy, passa reto. Tinha segunda opção, que vai para a direita, Vila Prado. Mas infelizmente são uns caras tapados da nossa cidade que estão na administração, não têm visão, para mim são uns orelhudos. Não dá para entender o que o cara pensa. É minha opinião, é opinião da rede social, quando posta alguma coisa, são centenas de comentários criticando aquele pedacinho de obra. Eu não ia trazer esse assunto hoje, mas não dá para esquecer. Nós temos que cobrar, pedir que mude o trânsito, deixa do jeito que estava, e deixa a segunda opção, a terceira opção, para desafogar o trânsito na Praça Itália. Mas a gente teve que conviver com uma situação dessa. Se gasta R\$ 20 milhões para o trânsito fluir, e o cara vai lá e afunila o trânsito, em uma ruinha que tem menos de 10 metros de largura. Minha palavra é só essa, presidente, por hoje. Essa crítica da Praça Itália. Não dá para aceitar.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha, pela explanação. Realmente, está havendo ali algumas reclamações, que pese melhorou muito, um investimento importante, mas temos os problemas naquela região. Próximo vereador inscrito, o vereador Ubirajara Teixeira, pelo tempo regimental de até dez minutos.

**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, pessoal presente, a imprensa, [ininteligível], sindicato, pessoal que nos acompanha de casa, vereadores, vereadoras que estão em casa. Agradecer há pouco momento, a Célia Leão, secretária do estado da Pessoa com Deficiência, a qual passou aqui em uma viagem rápida. Mas deu tempo de, graças a Deus, de acertar as coisas. Agradecer as conquistas e depois o presidente da comissão, o Bruno, vai explanar com mais clareza, né, presidente? Bom, o assunto que eu trago na terça de hoje é um assunto que aconteceu ano passado, vereador Paraná. Restaurante Popular, em plena sexta-feira, dia 17, estou fazendo uma visita em uma praça, atendendo moradores, vereador. Dez horas da manhã meu celular começa a tocar. Pessoal lá na fila do Restaurante Popular do São Carlos 8. Confesso que eu fiquei sem entender. Porque a sexta-feira é um dia normal, um dia que a população estava trabalhando, com seus afazeres, a cidade estava movimentada. Existia um ponto facultativo? Sim. Para os funcionários públicos. Mas o Restaurante Popular é uma firma terceirizada, vereador Paraná sabe muito bem disso, foi secretário. Já me bateu uma cena de lá



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

detrás, quando veio pandemia, no qual tenho que ser justo, o secretário era o Caio, por sinal, pessoa muito competente, mas que seguiria a regra do decreto municipal, correto? Seguiu a regra do decreto. A Comissão de Combate ao Covid fazia o decreto, e as secretarias seguiam e fecharam os restaurantes pelo decreto da comissão. Naquela época, acho que o presidente era o Edson Ferraz, era Mateus, e fecharam os restaurantes, e o secretário segue a linha do decreto, né, igual fecharam outras secretarias também, e eu comecei a ver aquela cena de novo. Bom, o secretário Fábio lá tem feito um bom trabalho, tenho que admitir, é uma pessoa até...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Concede um aparte, vereador? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Só corrigindo. À essa época, vereador, o secretário era eu. Eu era o secretário. E relembro esse momento, eu fui surpreendido com esse decreto, que ordenou, sem qualquer comunicação e sem nem mesmo ouvir a gente, que era da secretaria, se deveria fechar ou não, e em um ato totalmente arbitrário o restaurante foi fechado. Vossa Excelência, como vereador, entreviu rapidamente, e nós conseguimos reabrir. Mas o secretário à época era eu. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É, na verdade, eu, também vou fazer um conserto, ainda não era vereador, estava acompanhando, mas fazendo jus ao Caio também, estava fazendo e depois ele assumiu, foi aí também que o pessoal do combate, do Comitê de Combate ao Coronavírus, decretou que podia fazer um drive-thru, uma coisa que... A secretaria tinha que seguir o que a comissão colocava no decreto. E na sexta-feira, lá atrás, quando foi fechado, a pandemia foi em vários dias, foi um prejuízo total, a qual eu cobre de uma forma como... através dos munícipes, vendo que a gente está sempre envolvido na luta em prol e defesa. Fora isso, deixou de comprar dos agricultores, foi perdendo muitas coisas, e a gente muito sendo procurado. Mesmo antes de estar nessa Casa, né, presidente, a gente ia dando atenção, buscando as coisas para não perder, as verduras, tudo. Nós tentamos, de alguma forma ou outra, através de manifestação, cobrando, e conseguiram enxergar, vereador Sérgio Rocha, que teriam que abrir. Em plena pandemia, o povo sem trabalho, passando fome, fecharam o restaurante popular vários dias. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira, o senhor me dá um aparte? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim, senhor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira, eu quero externar aqui meus cumprimentos por Vossa Excelência trazer esse assunto novamente, porque eu me lembro bem, quando a população mais precisava no momento de pandemia, onde... às vezes, até o pessoal das vans acabou fazendo esse trabalho também, a Agricultura sem ter para quem fornecer, e o senhor estava lá, na lavoura, estava dando assistência para o pessoal do campo. Então, eu quero aqui externar os nossos agradecimentos por ter, nesta Casa, um vereador que está na labuta, que está acompanhando diuturnamente a necessidade desses guerreiros que tocam esse país, que são responsáveis pelo PIB que nós temos, que é a agricultura, em especial a agricultura familiar, que sustenta milhares e milhares de pessoas na nossa cidade e na nossa região. Parabéns pelo trabalho, viu? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É, e eu me lembro muito bem que o senhor me ligou, vendo a gente fazendo as doações lá, porque ia perder tudo, o senhor ofereceu a camionete do senhor na época, Hilux lá prata, para 'mim' carregar... me ajudar...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu só corrigir. Não era uma Hilux, não. Era uma...[risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Era uma L200. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** L200. Desculpa. Hoje, eu já troquei o secretário, já...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Velha. [risos]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não. Sim, sim. Não, mas eu agradeço também, que o senhor me ligou



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

prontamente, sabendo que o senhor mora também... vem da roça, vendo a gente escoar doação, que os agricultores estavam perdendo e a população deixando de comer. E o decreto era estadual e não proibia feiras. Eu não sei a paranoia que deu no governo, eles fecharam, deixou muita gente aí. Aí com muita luta, com muita insistência, com muita cobrança... Agradecer a imprensa, que foi... viu, Jotinha, a imprensa ajudou muito na minha luta, e isso... Toda a imprensa, em geral. E isso aí o governo enxergou que já tinha no decreto, só aqui que estava fechando as feiras. O agricultor perdendo, a população carente sem comer, e na sexta-feira repetiu esse caso. Mas eu... O secretário Fábio Cervini vem fazendo um bom trabalho. Eu acho, assim, que vamos considerar como um erro, não como um desleixo. Prontamente, ele viu um vídeo meu, que a população cobrou, a gente vai, a gente se reuniu no sábado, conversei com ele. Ontem, na segunda-feira, estive com o prefeito Airton em uma reunião junto com o Dr. Edson, junto com o Carneirinho, e expliquei para eles a necessidade de... quando tiver feriado prolongado não acontecer essa situação, né, Gaúcho, de fechar. Ainda está difícil, as pessoas ainda não se recuperaram, as pessoas ainda não conseguiram... tem muito desemprego, a pessoa fica lá... tem pessoas que chegam 9h30 lá e ficam na fila até 11h, né, Gaúcho, que começa a servir, até 11h30, esperando para pegar uma marmitinha de R\$ 1,00. E por um erro, né, vamos considerar como um erro, porque o secretário vem fazendo um bom trabalho, aconteceu de fechar. E agora, conversando com o prefeito Airton, com o Dr. Edson Fermiano, prontamente enxergou essa causa, e o Carneirinho, o prefeito Airton pediu para que isso não acontecesse mais, e eu tenho certeza que não vai acontecer, e os restaurantes populares, a partir de hoje, nesses feriados prolongados, pelo menos dias úteis, não vão emendar, e sim servir à população que trabalhou e trabalha semanalmente, mensalmente. Então, hoje a minha fala é uma fala sobre... que deu muita repercussão o restaurante popular, né, fora no Aracy, que são servidas mais de 500 refeições de janta e mais 600 cafés da manhã. Então, vocês viram, foram mais ou menos mais de 1,6 mil refeições que a população ficou sem receber durante uma sexta-feira. Boa tarde, obrigado a todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira, pelas palavras. Mais uma vez, eu reitero e agradeço o trabalho do senhor frente à agricultura da nossa cidade. Passo agora a palavra ao nobre vereador Bruno Zancheta. O senhor tem a palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereadores, vereadoras. Bom, eu iria trazer uma ordem dos assuntos. Eu vou fazer uma pequena mudança aqui, afinal a ocasião nos pede. Agradecer mais uma vez ao presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso, o vice-presidente dessa Casa, vereador Rodson Magno do Carmo, que nos auxiliou para que nós fizéssemos, presidente, vereador Roselei Françoso, uma homenagem singela para a Célia, né? Ela estava em Piracicaba no dia de hoje, e aí pintou essa oportunidade. Foi, assim, algo... A Célia, com certeza, presidente, a Célia, ela merece muito mais, né? Uma pessoa que foi sete vezes deputada estadual, foi vereadora na cidade de Campinas, então, com certeza, ela merecia muito mais. Mas a Célia é uma pessoa... esteve conosco aqui hoje muito simples, muito humilde, e ela estava em Piracicaba hoje, estava explicando isso. Então, nós fizemos essa homenagem para ela simbólica, mas que demonstra todo esse compromisso com nós. Então, eu quero te agradecer, agradecer ao vereador Rodson e todos os vereadores que aprovaram por unanimidade e fazer um agradecimento especial aos vereadores Bira e Robertinho, que juntos, quando nós unimos força, as coisas acontecem. Então, de novo, foi algo... Até durante a sessão, agradecer aos vereadores também por isso, porque a Célia estava próxima e nós conseguimos casar as agendas. Até em razão de outros



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

compromissos, a Célia já foi, ela tem um compromisso à noite em São Paulo, na cidade de São Paulo. Então, parabenizar todos os vereadores por essa homenagem. Muito obrigado. Bom, eu gostaria... O primeiro assunto da tarde, esse assunto é um assunto batido, mas eu vou trazer ele de novo: Saae, falta de água. Muitas vezes, nós insistimos no assunto e parece chato da nossa parte, parece que nós estamos sendo repetitivos. E aí, eu recebi um dado, e não fui eu que fiz, que vou ser justo, eu recebi um dado de um munícipe que mora ali na região do Santa Felícia, Batista, e ele me mandou esses dados, e eu achei esse dado muito interessante. "Vereador Bruno, fiz um levantamento dos dias que faltaram água aqui no meu bairro, de acordo com as mensagens do pessoal que está no nosso grupo. Talvez tenha passado algum dia ainda", hein, "talvez algum dia tenha passado. Te envio uma base do nosso levantamento". Então, de fevereiro para cá: dia 15 faltou água; dia 22 de fevereiro faltou água; dia 3 de março, quinta-feira, faltou água; 9 de março, quarta-feira, faltou água; sábado, 12 de março, faltou água, retornou dia 14, 14. Então, os moradores da região do Santa Felícia ficaram só nesse dia aqui dois dias sem água. Dia 20 de maio, sexta-feira; 27 de maio; 31 de maio; 1º de junho; 16 de junho. De novo, esses dados aqui não são meus. Esses dados são da população que me enviou. Olha em que nível chegamos. A população fazendo um relatório dos dias que está faltando água. Enquanto parlamentar, muitas vezes, nós somos limitados, e nós cobramos, buscamos soluções buscamos saídas, enfim, mas tem certas situações que nós ficamos de mãos atadas. A população fez um relatório de quando está faltando água. Então, não é mais uma cobrança minha, dos outros vereadores. Agora é a população quem está dizendo. Poxa, precisamos de uma solução. Falta de água tem sido rotineira, cotidiana. A população não aguenta mais. Então, de novo, esses dados não são meus, são da população do Santa Felícia. Em poucos meses, uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez vezes faltou água. Dez vezes. Não foi uma, não foram duas, não foram três. Foram dez vezes em que faltou água. E eu não sei, pode ser que eu sou uma pessoa que não tem sorte, eu acho que sim, porque o presidente do Saae sequer me responde. Sequer me responde. Eu questiono, pergunto, não tem resposta nenhuma. Sequer me responde. Então, eu fico imaginando, quando a população busca o serviço do Saae, como ela é atendida. Repito: presidente do Saae sequer me responde. Pode ser que eu não tenha sorte, né? Pode ser que é isso. De novo, a questão da falta de água em São Carlos é inadmissível. Inadmissível. Um outro assunto que eu queria trazer na tarde de hoje, presidente Roselei, foi sobre algo que nós discutimos muito aqui, que é a questão dos nossos alunos aí... a história da junção das salas. Eu recebi uma mensagem ontem, eu não vou citar a escola, é claro, de uma mãe, e ela acompanhou um pouquinho desse debate aqui na Câmara e ela me mandou: "Oi, Bruno. Queria levar uma situação a você. As crianças do sexto ano estão sem aula. E sabe o que está acontecendo? Estão misturando aulas". Misturando aulas e alunos. Ora, nós dissemos que isso ia acontecer aqui. Eu, inclusive, fui um dos vereadores que disseram. O vereador Roselei disse, outros vereadores disseram. E ela continua: "Crianças do sexto ano com o sétimo, com o oitavo, e por aí vai. As salas estão ficando cheias. Será que a pandemia acabou?". Nós alertamos que isso ia acontecer. E eu, de novo, não vou pessoalizar, não vou citar nome de pessoas aqui. Vamos falar da gestão, presidente. Nós dissemos que isso ia acontecer, e dito e feito, está acontecendo. Eu não vou deixar de desacreditar em uma mãe que me mandou mensagem. Ou será que a mãe está mentindo? Eu não acho. Eu acredito nas palavras dela, porque não foi só uma. Eu estou citando uma aqui. A conversa está aqui para quem quiser ver, mensagem de ontem. Então, de novo, Secretaria de Educação, vamos ficar atentos em relação a isso. Nós alertamos que isso



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ia acontecer, presidente. Nós alertamos que isso ia acontecer. E seria algo temporário. Seria algo temporário. Então, nós estamos de olho nessa situação. Para finalizar, presidente, quando nós temos que ser justos, a gente tem que ser justo. Eu tenho visitado as escolas municipais, assim como outros vereadores, principalmente as que têm passado por reforma, e vou destacar algumas delas aqui: Cemei Therezinha Rispoli Massei, no Jardim Gonzaga; Cemei Monsenhor Alcindo Siqueira; Cemei Dionisio da Silva, lá em Santa Eudóxia. Então, eu gostaria de destacar hoje, presidente, o trabalho de uma pessoa que durante muito tempo foi criticada por essa Casa aqui, que é o Roberto Rado. Durante muito tempo, muitos de nós criticamos o Roberto, mas foi graças ao esforço do Roberto, de outros servidores, da secretária, de toda a equipe, que hoje as nossas escolas passam por reforma. E eu tenho acompanhado, e vou acompanhar, de perto essas reformas. De novo, gostaria de destacar, em nome dele, destacar todo mundo, a Profa. Wanda, todo mundo que se esforçou para que isso acontecesse, mas nós precisamos que esse trabalho chegue em todas as escolas. Nós temos situações que são precárias, emergenciais. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno, se me permite, como eu disse, eu estive hoje lá no Homero Frei, né? O que a gente está vendo, na verdade... da mesma forma eu estive no Angelina Dagnone de Melo. O que está havendo, na verdade, é uma demora muito grande para a empresa fazer as compras dos materiais para poder fazer a manutenção. Então, eu percebi lá no Angelina... faz uns 30 dias, mais ou menos, que o banheiro feminino está interditado. Por quê? Eles compram lá de Brasília, a empresa não tem autonomia, o escritório local, aqui, compram lá de Brasília para poder garantir o serviço. Então, isso demora muito. Então, precisaria dar uma acelerada nessa forma de contratação por parte da empresa para poder dar celeridade nos processos dentro de uma escola. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Está coberto de razão, presidente. Mas é isso. Quando nós unimos forças, as coisas acontecem. Então, quando nós temos que criticar, tem que criticar, mas foi um trabalho conjunto, de muitas pessoas. Então, agora vamos lutar para que essa reforma, ela chegue, com essa celeridade que o presidente disse, em todas as escolas: lá no Dário Rodrigues, lá no José Brito de Castro, lá no Angelina, enfim, no Cruzeiro... no Octávio De Moura, que o vereador Gustavo tem um trabalho lá nesse sentido, enfim, em uma série de escolas. Então, de novo, quando nós temos que criticar, nós assim o fazemos, mas quando temos que elogiar o esforço das pessoas, nós também precisamos reconhecer. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bruno. Eu consulto a vereadora Cidinha do Oncológico se ela fará uso da palavra. Vereadora Cidinha encontra-se on-line. Não fará uso da palavra. O vereador Dé Alvim é o próximo inscrito pelo tempo regimental de até dez minutos. Enquanto o Dé se desloca para a Tribuna, eu só queria fazer uma correção, que eu acabei apadrinhando o vereador Lineu Navarro aqui como uso da expressão "guatambu", quando, na verdade, quem inaugurou essa terminologia aí, essa palavra, essa frase, foi o nobre jornalista Renato Chimirri, do site São Carlos em Rede. Muito utilizada pelo ex-vereador Lineu Navarro, mas expressão criada pelo Renato Chimirri. O senhor tem a palavra agora pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereador Lucão, vereadores e população que nos acompanha. Eu queria, primeiro, começar agradecendo o deputado federal Paulinho da Força, que mais uma emenda foi paga quarta-feira passada de R\$ 200 mil para a área da saúde. E eu queria pedir... viu, vereador Lucão, vou lá conversar na prefeitura para que a gente possa colocar nas cirurgias esses R\$ 200 mil, porque sabemos o tanto que a população está sofrendo, sabemos o tanto que São Carlos precisa nesse momento de ajuda na área da saúde.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Então, esta emenda do deputado federal Paulinho da Força, que já foi paga quarta-feira passada para a prefeitura, eu vou pedir para que se coloque nas cirurgias, porque o povo vem sofrendo, e bastante. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu queria um aparte de Vossa Excelência. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pois não, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu recebo com muita alegria essa informação, mais uma informação dessa grande conquista de Vossa Excelência, os mandatos que Vossa Excelência teve aqui nessa Casa, os plantões que Vossa Excelência tem dado aqui para a população da nossa cidade de uma forma geral, as conquistas, e também a importância desses recursos que vêm através do deputado Paulinho da Força. Não é a primeira vez que ele faz isso, por várias vezes tem destinado recursos, São Carlos tem sido abençoado, faz muitos anos que nós não temos um representante puro-sangue nosso, mas, graças a Deus, através dos parlamentares aqui como o senhor, que tem um trânsito em Brasília, que tem feito um trabalho importante com esse representante do Congresso Nacional, o nosso município mais uma vez está sendo premiado com uma emenda de R\$ 200 mil. E a minha alegria maior ainda é que Vossa Excelência olha para a fila de cirurgias, onde nós temos quase 7 mil pessoas precisando do procedimento cirúrgico, e Vossa Excelência aponta que esse recurso tenha essa destinação. Então, feliz duas vezes, pela conquista do recurso importante e pela visão de o senhor de destinar para essa finalidade. Parabéns, vereador. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Obrigado, vereador Lucão. Por que a gente destina e encaminha para que seja colocado nas cirurgias eletivas? Exatamente porque ontem eu recebi em meu gabinete um moço lá do bairro Antenor Garcia, e ele me dizia o seguinte: que tem enfrentado bastante dificuldade, que a sua esposa... E este relato não é só deste moço, é de muitos e muitos que vêm sofrendo, vereador Lucão. Este moço me dizia que a sua esposa tão nova está na UTI da Santa Casa há 15 dias esperando uma cirurgia neuro. Os médicos... Liguei para a Nira para saber a informação, que ele estava desesperado, a filha em casa procurando onde está a mãe, como está a mãe, e ela está entubada lá na UTI da Santa Casa há 15 dias esperando uma transferência, segundo ele, para Ribeirão. A equipe médica achou melhor não transferir para Ribeirão. Ela me informou que o Dr. Lucas estava... pediu... eu não entendo muito bem na questão das cirurgias, porque aqui são questões médicas, que pediu alguns materiais para fazer a cirurgia, que não tinham chegado. Estava programado para fazer a cirurgia ontem, mas não tinha chegado ainda, que a cirurgia está programada para quarta-feira. Ele me dizia da sua preocupação pela gravidade que a sua esposa se encontra na Santa Casa há 15 dias, na UTI, precisando dessa cirurgia. Então, quem sou eu para dizer sobre a conduta médica, sobre os procedimentos, mas você vê a situação que nós vivemos na cidade de São Carlos. Uma paciente que está há 15 dias na UTI esperando para fazer uma cirurgia, olha a situação que nós vivemos, as pessoas continuam nas UPAs sofrendo. Eu já relato aqui todas as terças-feiras... Saiu uma comitiva de vereadores outro dia, que foi convidada pelo HU, foram lá no hospital-escola. UTI, 50 leitos prontos para funcionar, pediatria a coisa mais linda do mundo, mas não funciona, não abre para a população. E nós precisamos unir força, precisamos deixar partidos de lado, precisamos unir força para que nós possamos usar e pedir, nesse momento tão difícil que São Carlos está vivendo, para que consiga fazer ações junto ao hospital que administra o... junto à empresa que administra o hospital HU aqui de São Carlos, que é 100% SUS. Não dá para ter 50 leitos bonitos, preparados, vereador Lucão, e não estar atendendo. Não dá para ter uma pediatria linda, maravilhosa, e não atender a população e nem aquelas mães que estão sofrendo nas madrugada, nas UPAs lotadas, com as suas crianças. Então, eu não vejo lado partidário. Eu já disse nessa Tribuna, e falo quantas vezes for



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

necessário, que tenho um pedido ao deputado Paulinho da Força para fazer ações junto à empresa Ebserh lá em Brasília para que possa ajudar. Se falta profissionais, tem que ajudar; se falta recursos humanos, tem que ajudar, vereador Lucão, para que possa abrir para a população. Não dá para um hospital de uma estrutura como o hospital-escola, que tem 50 leitos - e quem me relatou isso foi o vereador, presidente desta Casa, o vereador Roselei -, 50 leitos prontos sem uso. Não dá para acreditar nisso. Isso é uma indignação. São Carlos, ela não pode ficar para trás. Enquanto São Carlos... Olha, se nós pegarmos... Isso me dá uma indignação, vereador Roselei, porque eu moro em um lugar que eu recebo ligações todo dia: "Meu pai vai morrer, está na UPA", "a minha mãe está morrendo, está na UPA", "meu tio vai morrer". E 50 leitos e... Vereador Roselei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, eu quero aproveitar a fala de Vossa Excelência, e eu tenho observado, não é a primeira vez que Vossa Excelência trata desse assunto - a fala dele é extremamente importante -, e o que o senhor está falando nos remete a uma obrigação, como parlamentar, como Câmara Municipal, de fazer uma reunião com o hospital universitário e a Santa Casa, a Secretaria de Saúde e DRS. Então, eu já falei ontem à noite com o Dr. Fábio da nossa intenção de fazer essa reunião. Por quê? O hospital universitário tem condições de atender os casos menos graves. Não dá para mandar tudo para a Santa Casa porque vai acontecer isso que está acontecendo, vereador Dé Alvim. Então, nós precisamos, sim, fazer essa conversa lá com o hospital universitário o mais rápido possível. Eu vou pedir à minha assessoria para chamar essa reunião. Gostaria muito que Vossa Excelência participasse, porque o senhor está nos provocando, e nós não podemos prevaricar. Nós temos a obrigação de fazer essa reunião e fazer com que o hospital universitário preste um serviço mais amplo à nossa cidade. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Roselei, eu agradeço a Vossa Excelência, e Vossa Excelência, como é um grande presidente dessa Casa, é um grande vereador... Temos aqui o vereador Lucão, que é o presidente da Comissão de Saúde, que tem uma atuação firme junto com a vereadora Cidinha, junto com o vereador Sérgio Rocha. Que nós possamos conseguir atender a nossa população que tanto está sofrendo. Eu não consigo acreditar que nós temos quase R\$ 6 milhões/mês à Santa Casa, quase R\$ 1 milhão/mês ao HU, e nós... uma pediatria linda, maravilhosa, não recebe um morador do Cidade Aracy de madrugada, do Santa Felícia, do São Carlos 8, do centro. Eu não consigo entender isso. Eu... A minha revolta, e eu falo aqui sempre porque... Você vê, hoje as pessoas me procuraram e disseram que até nos postos de saúde para exame precisa encaixar no sistema Cross. Isso... Como é que vai fazer? A cada dia a saúde vai piorando mais. O sistema Cross, pelo que eu entendo, o vereador Lucão sempre falou isso, o Cross é um sistema estadual. Então, vereador Lucão, agora até os postos de saúde, o exame, sistema Cross. É difícil. Hoje, uma moradora me procurou: "Vereador, eu preciso de um exame urgente, agora fui para o Cross. Quando vai marcar?". Então, é uma situação, vereador Lucão, que a gente fica indignado, e Vossa Excelência, que tem uma atuação muito forte, firme, na área da saúde, Vossa Excelência que tem ajudado tanto para abrir as portas, para ajudar a população, buscando, porque não é só criticar, é buscar alternativas que possam ajudar. Eu não estou aqui só para criticar. Eu estou aqui para ajudar, para tentar achar soluções. E achar soluções é buscar uma reunião junto ao presidente dessa Casa, junto à Comissão de Saúde, junto aos vereadores, independente do partido A, B, C ou D, para que nós possamos encontrar algumas ações para ajudar a Santa Casa, para ajudar o HU, para aliviar as UPAs, que o povo está morrendo, vereador Lucão, as crianças estão sofrendo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vossa Excelência, no uso da palavra,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

mostra e se coloca à disposição para ajudar, para buscar caminhos para a gente sair desse momento difícil que nós estamos enfrentando, e conquista de recursos, e colocando no caixa da prefeitura recursos para que a população possa ser assistida, vereador, são ações como essas que contribuem para a gente buscar um caminho. Então, nós, como comissão, nós temos procurado representar os Srs. Vereadores aqui da melhor forma possível, mas nós temos chegando a um ponto, talvez, de fazer uma reunião, quem sabe, com todos os vereadores, com a participação de todos os senhores, para que nós possamos buscar um caminho melhor.

**VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Lucão, eu não tenho dúvida que Vossa Excelência [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só para concluir, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu não tenho dúvida que Vossa Excelência, junto com o presidente desta Casa, junto com a Comissão de Saúde, irá, sim, provocar uma reunião entre o secretário de Saúde municipal, Santa Casa, HU, com todos os vereadores, para que possamos encontrar um caminho para ajudar a população que tanto, que tanto, sofre e sofre todos os dias. Todos os vereadores têm ligações nos celulares que o povo está morrendo nas UPAs, não tem vaga, sistema Cross. Como é que vai fazer, Sr. Presidente? Então, eu tenho a certeza que nós vamos encontrar o melhor caminho para ajudar a nossa sociedade.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes, presidente da Comissão de Saúde dessa Casa, gostaria... A gente já havia conversado sobre esse assunto em outras oportunidades, demonstrando exatamente a fala de Vossa Excelência, preocupado com essa reunião, e eu acabei tomando a liberdade de entrar em contato com o hospital universitário, Lucão, e Santa Casa. Nós marcamos para sexta-feira, 8h30, a reunião nos moldes que Vossa Excelência solicitou, tá? Então, eu gostaria de convidar a todos que tiverem interesse para fazer essa reunião, aqui na sala da presidência, para que a gente possa discutir isso, da possibilidade de o HU dar uma assistência maior à nossa população, à Santa Casa, aos pacientes das UPAs que sofrem horas e horas para serem atendidos. A vereadora Cidinha está pedindo um aparte, mas, vereadora Cidinha, eu só não tenho o expediente. Qual expediente a senhora gostaria de utilizar? Isso, exatamente. A vereadora Cidinha também esteve solicitando essa reunião. É exatamente essa, Cidinha, tá? Então, está confirmada. Em nome da Comissão de Saúde, que a senhora, o vereador Lucão e o vereador Sérgio Rocha... para 8h, 8h30 na sexta-feira. Estarão presentes o hospital universitário, a Santa Casa, Marcos Brugnera. Foi solicitada também a presença da Izaulina, que é do financeiro lá da Saúde, e nós não convidamos ainda a DRS, mas nós faremos contatos para garantir a participação da DRS nessa reunião, tá bem? Próximo vereador inscrito, vereador Djalma Nery, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É a sua fala, posteriormente o vereador Elton Carvalho. **VEREADOR DJALMA NERY:** São dez minutos? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, vai terminar 17h30. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Eu estou respeitando o tempo do Grande Expediente. O senhor tem a palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde a todos e todas, população que nos acompanha, vereadores, vereadoras. Bom, novamente eu preciso começar a minha fala abordando o tema saúde. Estava aqui conversando agora com o Alexandre, que esteve na semana passada em uma UPA ali da Vila



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Prado, né? É a realidade de todo mundo ficar esperando três, quatro, cinco horas. A saúde está há muito tempo, né, vereador Lucão, em uma situação... está na UTI, para usar uma metáfora. E nós recebemos com muita surpresa e tristeza a notícia de que mais uma secretária de Saúde vai pedir, vai formalizar na quinta-feira, salvo engano, pelo Diário Oficial, vai pedir para sair, vai pedir exoneração, e, de novo, a gente não tem a quem se reportar. E todos os dias chegam pedidos, chegam solicitações, ao WhatsApp dos vereadores dizendo que: Olha, estamos aqui na UPA, na Santa Casa, ou no HU, não tem médico, não tem horário, não tem atendimento. A gente já não sabe nem mais com quem falar, né? Enquanto isso, quem paga a conta do caos, para variar, é a população. Eu espero, presidente Roselei, que a prefeitura resolva isso o mais rápido possível. Não dá para ficar novamente aí 45 dias sem um secretário, sem uma secretária, não ter sequer a quem reportar, e a população não conseguindo o mínimo de orientação com relação a algo tão básico, que é a saúde. Quero falar também que ontem eu tive a honra de participar da abertura da Semana da Cidadania LGBTQIA+ representando essa casa, o Poder Legislativo, uma ação com parceria da Secretaria de Cidadania, com o Conselho Municipal de Diversidade. Recebemos a Procuradoria de Justiça do Estado de São Paulo, da Coordenação de Políticas para Diversidade, o presidente do Conselho LGBTQIA+ de Piracicaba. Enfim, um evento muito importante que retoma uma tradição de São Carlos de ter mobilização social, de ter participação, e que vai culminar, no final dessa semana, no sábado, na 5ª Conferência Municipal LGBTQIA+, onde as pessoas vão poder trazer sugestões, decidir quais são as prioridades de políticas públicas para essa área tão importante. E ontem, eu esqueci de mencionar uma situação também que me deixa muito desgostoso, que eu inclusive mencionei nas minhas redes sociais recentemente, que é uma atitude que revela a importância de fazer esse tipo de debate hoje aqui em São Carlos, que mostra que ainda temos muito a avançar, vereador Bruno. O Brasil, já falei aqui várias vezes, é ainda um país muito intolerante com a comunidade LGBTQIA+, é o país que mais mata a comunidade trans. E aqui em São Carlos mesmo, nós tivemos, eu denunciei no meu Facebook, uma empresa que decidiu, talvez com uma síndrome de quinta série, uma coisa 'infantilóide', decidiu retirar o número 24 do estacionamento, porque o número 24 remete à homossexualidade. Gente do céu. Empresa Tiquinho. E colocou no lugar do número 24 o número 17, que é o número do capitão aí, do mito, né? É uma coisa de louco, assim, é um crime, homofobia está tipificada como crime no país hoje. Depois da nossa denúncia, os empresários tiraram o número 17. Fui lá hoje, tirei uma foto. Está lá número 22, 23 e 25. Eles pulam o número 24, como se o contato com o número 24 fosse transformar alguém em homossexual. A pessoa encosta no número e... É uma coisa totalmente alucinante o desrespeito. E, assim, eu convoco todo mundo que respeita os direitos humanos a fazer um boicote a essa empresa homofóbica e criminoso. A gente não pode aceitar isso como natural, essa síndrome 'infantilóide' de quinta série. O empresário faz o que quer? Bom, se não for crime, pode até fazer. E o consumidor pode fazer o que quiser também. Inclusive, pode deixar de consumir desse estabelecimento criminoso, que desrespeita as pessoas, os direitos humanos e a comunidade LGBTQIA+ de São Carlos. Nós vamos representar junto ao Ministério Público. Eu encaminhei hoje uma denúncia para a Coordenadoria de Políticas para Diversidade, para que abra uma ação criminal contra a empresa, porque tem multa, e a multa não é pequena, não, vereador Elton. Pode chegar até R\$ 100 mil. Se eles têm preconceito, não sabem lidar com a diversidade, eles que deixem o preconceito na casa deles, onde eles quiserem, mas não em um espaço que é público, pode ser frequentado por todo mundo, que é um estabelecimento comercial. Então,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

isso é gravíssimo. É uma denúncia que deve ser feita a nível nacional, essa violação aos direitos humanos. É constrangedor que em São Carlos, uma cidade importante, nós tenhamos gente que se sente à vontade para fazer isso, um empresário, inclusive, que é conhecido por apoiar candidatos bolsonaristas de São Carlos, que todo ano recebe ovo de páscoa para fazer doação, para fazer assistencialmente, compra de votos na rua, e ele tem que se posicionar. Já que ele é contra aí um monte de coisas, as pessoas têm que saber a posição desse estabelecimento e cobrar o básico: o respeito, a dignidade. Todo mundo tem direito de ser quem é, fazer o que quiser, amar quem quiser, e nós não vamos permitir esse crime aqui em São Carlos. Que o estabelecimento seja notificado, culpado e pague a multa, e as pessoas saibam disso e possam optar por não frequentar mais o estabelecimento. Agora, vereador Paraná, que está na presidência, eu quero trazer um assunto que tem relação com Vossa Senhoria, que é a CPI da Prohab. Eu passei esse feriado, aproveitei aí quarta, quinta, sexta, sábado e domingo, para estudar profundamente os autos da CPI, assisti todas as oitavas que ficaram gravadas, li todos os depoimentos, li os materiais complementares, fiz anotações, e eu quero falar para o senhor uma coisa: eu estou escandalizado com o crime cometido à luz do dia contra os cofres públicos. Agora, me coube a relatoria da CPI da Prohab, conversamos em nossa reunião que nos próximos dias eu vou entregar um relatório para que os senhores possam avaliar, para que o relatório possa ser apreciado, mas eu já identifiquei, em uma primeira vista, pelo menos nove crimes, eu adianto aqui para os senhores. Pelo menos nove crimes. Nós temos uma violação aos princípios da moralidade e impessoalidade, onde as pessoas contratadas sem licitação, com compra direta, são amigos e amigas pessoais do prefeito. A comemoração da vitória do prefeito Airton Garcia foi no sogro do tal do Alexandre Gatto, cuja esposa, empresária, tem vários contratos públicos com a prefeitura, todos com dispensa de licitação. O que é isso se não uma violação aos princípios da moralidade e da impessoalidade? E aí, o próprio marido, que era a diretor da Secretaria de Agricultura, é quem atesta uma nota de pagamento para a empresa da esposa, passando por cima do secretário, que era o superior, e pega a assinatura lá do prefeito. Que pouca vergonha é essa? O marido autoriza um pagamento sem passar pelo superior, que é o secretário, para a esposa da empresa, da... para a empresa da esposa. E mais: a empresa vai lá, tem 240 horas contratadas, realiza 32 horas, emite uma nota e recebe um pagamento sem ter feito nem um quarto do trabalho. Espera aí. Nós vamos permitir um assalto aos cofres públicos à luz do dia, essa bandidagem? Aí na obra da Prohab, vereador Paraná, o pessoal vai lá, sequer fazem a medição, que é o documento formal que autoriza ou não o pagamento e o valor a ser pago para a empresa contratada, e eles emitem a nota antes da medição. O que é isso? Eles têm bola de cristal para saber quanto teria que ser emitido ali no valor da nota? Então, eu queria dizer, presidente, que eu estou escandalizado com o tamanho do buraco. Estão roubando dinheiro público à luz do dia com dispensa de licitação, com compra direta, favorecimento. Tem aqui... Tem mais outras coisas, né? Sequer... Tem suspeita de que uma parte do trabalho sequer foi realizada porque ninguém viu os tais dos caminhões locados em um dos contratos. Outra coisa grave: a empresária recebeu um e-mail privado trocado entre secretários. Quer dizer, o então secretário, vereador Paraná, manda um e-mail para o secretário de Fazenda, e esse e-mail vai parar na mão da secretária, e ela está... da empresária, desculpa. Vai parar na mão da empresária, e ela traz aqui nessa oitava da CPI da Prohab e escancara à luz do dia. O que é isso? Advocacia administrativa. Tem alguém na prefeitura passando informação privilegiada. Isso é crime tipificado, isso dá improbidade administrativa. Essa mesma empresária assume



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

que não paga direitos trabalhistas, que tinha lá um funcionário, um motorista, que... ela pagava em dinheiro. Pagava em dinheiro. Quem paga em dinheiro hoje? E o melhor é a síndrome de esquecimento, vereador Bira. Não sei se o senhor viu a oitiva, eu assisti esses dias o vídeo, e a empresária que veio aqui, ela esqueceu de tudo. Ela não sabia o trabalho que ela realizou, não conhecia o que foi feito. Eles estão achando que a gente é idiota, que a gente é imbecil? Eles montaram uma quadrilha para assaltar São Carlos, estão roubando dinheiro sem fazer licitação, estão fazendo compra direta com favorecimento, estão vazando informação privilegiada... Olha, vereador Paraná, tem infração contábil, não guardaram documentos, infração administrativa, indício de falso testemunho. Eu não sei nem por onde começar esse relatório. Mas nós vamos despachar para o Tribunal de Contas, para o Ministério Público, para essa Casa. E, olha, eu vou falar uma coisa para os senhores e senhoras: se nada acontecer, a partir... Só para concluir, Sr. Presidente. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Para concluir, vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Se nada acontecer com denúncias tão graves, tão medonhas, tão bizarras, tão absurdas, que escancaram a corrupção... O nome disso é corrupção, né? A pessoa é amiga do prefeito, tem lá facilidade para ter um contrato. A pessoa não sabe dizer nem onde descobriu a oportunidade de prestar serviço para a prefeitura. Olha, para moralizar a vida pública, esse tipo de coisa não pode acontecer, e assim que descoberta, tem que ser punida. Está cara, teve violação, teve crime. Vou apresentar o relatório, que vai ser apreciado, mas eu digo que é uma vergonha para os cofres públicos e para a vida pública naturalizar esse tipo de crime que nós estamos aqui presenciando nessa CPI. Obrigada. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Djalma Nery. Na sequência, o vereador Elton Carvalho por até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadores, vereadoras, a quem está nos assistindo aqui na Casa e a quem assiste em casa e televisionado, e pela rádio. Sr. Presidente, eu venho falar aqui de um assunto, presidente da Comissão de Saúde, vereador Lucão Fernandes, sobre as cirurgias eletivas. Esse assunto já vem se falando, se arrastando, hoje a gente tem aproximadamente 8 mil cirurgias eletivas, e eu queria pedir uma atenção do Dr. Edson Fermiano, que já conversei com ele, e ele está nos ajudando no processo, mas que esse processo não chega nessa Casa, vereador Lucão. O processo está na prefeitura, está no Planejamento, e agora a gente fica nesse empurra. A Santa Casa não manda documentação, o secretário de Planejamento Bill falou que pediu a documentação desde o dia 16 de junho para esse processo chegar até essa Casa, a Prefeitura Municipal de São Carlos pede para nós, vereadores, passarmos o chapéu em Brasília, em São Paulo. Vereador Elton Carvalho conseguiu R\$ 1,5 milhão de emenda parlamentar, deputado Marcos Pereira mandou R\$ 1 milhão já está fazendo ano, e esse processo está na prefeitura. E o Bill falou que mandou dois e-mails, e esses e-mails voltaram, e a Secretaria de Planejamento mandou um WhatsApp pedindo para o William a documentação. Para mim, não é a forma mais correta pedir via WhatsApp. Precisa de um ofício, pegar o processo, colocar debaixo do braço, ir lá e pedir uma assinatura. São cirurgias eletivas, são vidas que estão aí, são quase 8 mil pessoas esperando uma cirurgia eletiva. Do dia 26 de junho (sic) até hoje, era para nós estarmos votando aqui de urgência, amanhã estar cobrando a Santa Casa para fazer essas cirurgias eletivas. E hoje, a gente não tem esse processo aqui para votar. Então, assim, queria pedir uma atenção do governo e à Santa Casa também, que tanto nos coloca a faca no pescoço, vereador Lucão Fernandes. Quantas vezes o senhor, eu, esses vereadores, conversamos com a Santa Casa, com a Secretaria de Saúde, que a Santa Casa pede mais



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dinheiro? Esse processo... São R\$ 3 milhões para execução de cirurgias eletivas e pagamento conforme executar. Então, executa a cirurgia, recebe. Então, por que reclama que não tem dinheiro? Então, eu vou sair daqui... acredito também que o vereador Lucão... fica um pedido meu, entrar em contato com o Sr. Antônio Valério, com o Dr. Roberto, e pedir que essa documentação esteja urgente até sexta-feira para vir para a Câmara, que eu exijo que esse processo esteja aqui nessa Casa terça-feira. São vidas, são cirurgias eletivas que precisam ser feitas. Quantas pessoas estão aguardando? E nós fizemos nosso papel. Vereador Lucão Fernandes, junto com a Comissão de Saúde, fez o papel de conversar com o Planejamento e ir lá especificar um dinheiro, um orçamento, onde é que vão ser usados agora os R\$ 2 milhões. O vereador Elton fez também. Então, Dr. Edson, aqui fica o meu pedido. Sei que o senhor sempre nos atende, sempre nos recebe muito bem na prefeitura, e eu tenho certeza que esse processo terça-feira vai estar aqui para nós votarmos. O senhor quer um aparte, vereador Lucão Fernandes? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Agradeço o aparte de Vossa Excelência. Cumprimento e parabenizo o grande trabalho que Vossa Excelência vem desenvolvendo, o empenho de Vossa Excelência não só com a pasta da saúde pública da nossa cidade, mas em todo o segmento, e foi, e continua sendo, um defensor da Saúde. Foi buscar recurso, recursos, nós colocamos recursos na pasta da Saúde. Não é R\$ 3 milhões, não, vereador. É muito mais de R\$ 3 milhões que nós temos lá para fazer os mutirões de cirurgias eletivas. Nós já temos, já, o processo de cirurgia, que é o rotineiro de cirurgias eletivas. Hoje, o vereador Dé Alvim, na mesma Tribuna que Vossa Excelência está ocupando neste momento, falou de um recurso de mais R\$ 200 mil para cirurgias eletivas. E esses recursos que nós conquistamos e que nós colocamos no orçamento, meu Deus do céu, isso foi votado ano passado para o orçamento desse ano, e hoje é dia 20 de junho. Ou 21? É 21 de junho. Seis meses, sete meses, estamos indo para sete meses, e a gente não consegue terminar esse processo para que esses procedimentos se iniciem. Olha, é uma vergonha, gente. O pessoal está aí fora, e Vossa Excelência fala com muita propriedade, fala com dor no coração, e sente a dificuldade da população, porque a gente visita - o Batista sabe muito bem do que eu estou falando -, a gente visita os pacientes nas casas, Vossa Excelência visita também, e a gente vê a necessidade, a dificuldade, o deserto que esse pessoal tem para conseguir essas abençoadas cirurgias eletivas. E hoje não é por falta de recursos. Recursos tem. Eu não entendo por que não anda. Nós temos que cobrar da prefeitura que cobre da Santa Casa urgência na solicitação dessa documentação. Eu vi um caso agora aqui, que o Dé falou aí, vereador, que está solicitando da prefeitura medicação para terminar um procedimento de uma pessoa que está lá internada, e não anda. Olha, eu vou falar uma coisa para você, rapaz. Obrigado pelo aparte, vereador. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vereador, tem toda razão na fala. E mais um assunto, vereador: tem um processo na prefeitura também sobre o procedimento de colonoscopia, que é um procedimento, um exame, para a gente fechar um diagnóstico de câncer, câncer de intestino. Hoje, a gente tem praticamente 700 procedimentos para fazer. A fila é um ano e pouquinho, hoje, para zerar esses procedimentos. E o processo também está na prefeitura, e aí eu acredito aí... e pedindo ao Dr. Edson atenção com esses dois processos, que esses processos estejam na Casa para nós avaliarmos e votarmos na semana que vem para que esses procedimentos comecem a ser feitos na Santa Casa o mais rápido possível. Essa era a minha fala, Sr. Presidente. Uma boa tarde a todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton. Eu só quero deixar registrado, na fala do vereador Elton, na fala do vereador Lucão, que nós estamos deixando o bonde passar. O governo do estado lançou uma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

portaria 15, 20 dias atrás, com o compromisso de pagar mais uma tabela para as cirurgias. Então, vai passando, vai passando, nós vamos desperdiçando dinheiro, e a coisa vai acontecendo. Queria também registrar o falecimento de uma amiga nossa, professora, que teve... funcionária pública, melhor dizendo, trabalhou muitos anos aí na educação, que é a Sueli Mayer, né, Batista? Quero deixar registrado. O Batista trouxe para a gente aqui a informação. É com pesar que a gente recebe essa mensagem, tá? Então, meus sentimentos a toda a família da Sueli Mayer e que Deus permita que ela descanse em paz. Bom, acabou o Grande Expediente. Eu peço que suspendam a sessão por alguns minutinhos, até que a gente discuta aqui os projetos que estão em regime... estão na Pauta e alguns estão em regime de...  
**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone].  
**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. Muito rápido, muito rápido. [sessão suspensa]. [sessão reaberta].  
**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, então. Eu solicito ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo que providencie, que faça a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras.  
**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada dessa tarde, 21 de junho de 2022. Vereador André Rebello.  
**VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente on-line, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente on-line. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dé, presente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Gustavo Pozzi? Opa, presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Paraná. Vereador Paraná, ausente do Plenário. Vereadora Professora Neusa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está com problema de saúde. Justificado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ausência justificada. Vereadora Raquel Auxiliadora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente on-line. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson, presente. Vereador Roselei França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E vereador Tiago Parelli, justificou ausência. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, então. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** São 19 vereadores presentes, Sr. Presidente, até o momento. **PRESIDENTE ROSELEI**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**FRANÇOSO:** Havendo número regimental, daremos sequência no processo aqui de votação.

**ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Nós temos vários processos de urgência, com o número de assinaturas regimentais. Nós temos o Requerimento 1.791, **(processo nº 2565/22)** de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que "requer providências urgentes quanto à ocupação irregular na área de propriedade da prefeitura localizada na Rua Basílio Dibbo, Jardim Cruzeiro do Sul". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Comunicado à Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Azuaite, deixa nós votarmos primeiro. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Hã? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Deixa nós votarmos primeiro. Tem um monte. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Prof. Azuaite, sempre muito compreensível. Nós agradecemos, professor, a gentileza. Projeto de Lei nº 331, **(processo nº 2525/22)** de autoria também do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que "inclui no calendário oficial do município o Dia Municipal do Folclore, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Dia do Folclore. Requerimento 1.793, **(processo nº 2572/22)** de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta. Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, não. Bruno Zancheta, que "requer estudo para o retorno de mão dupla na Rua General Osório, na altura do nº 2.180, no bairro Jardim São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Deixa eu só ver o número... Eu li o número do requerimento? Se não depois eles se perdem lá. Que requerimento que é? Só para... A Laurinha me chamou atenção esses dias, que eu não li o número do requerimento aqui. O Requerimento 1.793, viu, Laura? Projeto de lei de número 337, **(processo nº 2569/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 382 mil, serviço de remoção de paralelepípedo, escavação de redes de água e esgoto na Rua Luiz Gama, na Vila Prado". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, por favor, silêncio aí no Plenário. O vereador Malabim está... Posso dar continuidade aqui? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Sim, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Projeto de Lei nº 329, **(processo nº 2494/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 31 mil". Desenvolvimento de equipe de competições, iniciação esportiva. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Pegar a minha colinha aqui, Rodrigo. Projeto de lei de número 323, **(processo nº 2461/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "desafeta e autoriza o Poder Executivo a permutar área pública municipal com a área de propriedade de Roberto Salvador, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 327, **(processo nº 2492/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos... Projeto de Lei 327, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera dispositivo da Lei Municipal 19.980, de 22 de dezembro de 2020, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Alguém pode... Rodson, atende para mim, por favor? Projeto de Lei nº 271, **(processo nº 2076/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 36 mil na Secretaria Municipal de Esporte". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei de número 324, **(processo nº 2489/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera dispositivo da Lei 20.186, de 30 de junho de 2021, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 200, **(processo nº 1617/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 40 mil à Secretaria Municipal de Obras para pagamento de aluguel". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei de número 315, **(processo nº 2408/22)** de autoria de Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na prefeitura municipal no valor de R\$ 30 mil na Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Elton Carvalho". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei de número 290, **(processo nº 2187/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 442.750,00". Obras no muro do Jardim Gonzaga, drenagem do Bicão, reforma da base da guarda, campo do Serse, ponto do Monjolinho, revitalização da Rua Larga. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Modéstia à parte, está ficando muito bonita a Vila Prado, viu, Prof. Azuaite? Parabéns. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. É emenda do nobre vereador Azuaite Martins de França. Só um aparte aqui agora, vereador Lucão. Eu estava prestando atenção aqui no nosso amigo que presta serviço aqui de Libras, de interpretação. Ao levantar a mão aqui, eu pensei que você estava votando contrário. Aí que eu percebi que era o colega de Libras que estava acompanhando aqui o processo, viu? Vamos lá. Projeto de Lei de número 316, **(processo nº 2411/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 30 mil do vereador Roselei Françoso, R\$ 5 mil do vereador Paraná Filho, R\$ 50 mil do Tiago Parelli, R\$ 40 mil do vereador Dé Alvim, R\$ 18 mil do vereador Rodson Magno do Carmo". Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** "E R\$ 3 mil do vereador Ubirajara Teixeira". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de lei de número 316. Projeto de lei de número 333, **(processo nº 2290/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação Comunidade Missionária Divina Misericórdia no valor de R\$ 250 mil, conforme recursos federais para Missionária Divina Misericórdia". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. É uma emenda parlamentar provavelmente, né? Projeto de lei de número 300, **(processo nº 2290/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 20 mil, conforme emenda parlamentar dos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nobres vereadores Tiago e André", no valor de R\$ 20 mil ambas as emendas. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Lembrando que cada vereador destinou R\$ 10 mil nesse processo aqui, tá? Projeto de Lei nº 291, **(processo nº 2188/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na prefeitura municipal no valor de R\$ 51 mil, sendo R\$ 40 mil de autoria do nobre vereador Dimitri Sean, R\$ 5 cinco mil do Bira e R\$ 6 mil do nobre vereador Marquinho Amaral". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei de número 287, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, conforme emendas parlamentares dos vereadores Lucão Fernandes, Tiago Parelli, Dimitri Sean, Sérgio Rocha, Paraná Filho, Bira e Gustavo Pozzi para a realização da Festa Laranja com Açúcar, no distrito de Santa Eudóxia". **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vai ter. É, teve um problema aí. Eu já explico. Espera aí. Eu não coloquei em votação lá ainda. O Azuaite me interrompeu aqui, Azuaite, eu não pus em votação. Então, em votação o Projeto de Lei Ordinária 287. **(processo nº 2182/22)** Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Mas vai ter a Festa da Laranja. Eu aproveito para esclarecer ao Prof. Azuaite que nós tivemos um comunicado. Como foi reservada a data com os artistas, a prefeitura teria que pagar uma multa para desistir. Então, foi... fizemos a conversa com a comunidade lá, e eles resolveram manter a Festa Laranja com Açúcar, tá, para não ter que onerar os munícipes com uma multa desproporcional, inclusive. Então, vamos fazer a Festa Laranja com Açúcar. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Todo mundo vacinado, exatamente. Projeto de Lei de número 302, **(processo nº 2292/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Recurso da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Deixa eu só ver o valor aqui. É R\$ 10 mil reais do Bruno? Isso, é R\$ 10 mil de autoria do vereador Bruno Zancheta para incentivar as ações lá do Parque Ecológico, acessibilidade do Parque Ecológico. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei, senão a Laura briga comigo, 302. Projeto de Lei nº 274, **(processo nº 2079/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 93 mil, conforme emendas parlamentares dos nobres vereadores Paraná Filho, Djalma Nery, Rodson Magno do Carmo, Sérgio Rocha, Professora Neusa, Lucão Fernandes, Dimitri Sean". Tudo para a Secretaria Municipal de Esporte e Cultura. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei de número 274... Aprovado o Projeto de Lei 274, viu, que nós votamos anteriormente, né? Isso. Obrigado, Rodrigo, pela lembrança, senão a Laurinha briga com a gente. Projeto de Lei nº 336, **(processo nº 2568/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 725.166,06". Fiscalização eletrônica. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de lei de número 336. Projeto de lei de número 269, **(processo nº 2074/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Prefeitura Municipal de São Carlos, conforme emendas dos nobres vereadores Dimitri Sean, Marquinho Amaral, Dé Alvim, Professora Neusa, Tiago Parelli, totalizando R\$ 90 mil à Secretaria Municipal de Esporte e Cultura". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, aprovado o Projeto de Lei 269. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. Projeto de Lei de número 328, **(processo nº 2493/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Fundação Educacional São Carlos". Robertinho Mori Roda, emenda parlamentar de R\$ 5 mil, é isso mesmo? São R\$ 5 mil de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 269, é isso? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O 328. Aprovado o Projeto de Lei 328. Projeto de Lei nº 242, **(processo nº 1929/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Roselei Françoso", esse que vos fala, "para a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência no valor de R\$ 10 mil". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, aprovado o Projeto de Lei 242. Agora, nós iremos para os projetos da Pauta. O Prof. Azuaite está solicitando comunicado à Casa. Pois não, Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora é a Pauta. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Só para tratar de coisa boa nesses comunicados à Casa. Eu recebi do Sr. Presidente uma cópia do parecer que a Comissão de Justiça e Redação encomendou para tratar do assunto que foi proposto há algumas sessões de autorização da criação de um programa municipal de hortas urbanas comunitárias em terrenos públicos ou privados. Então, existem algumas sugestões dos Srs. Advogados que eu acato plenamente, porque o projeto é muito interessante. Se por um lado, ele ajuda a resolver a questão da alimentação, por outro lado ele ajuda a resolver a questão da limpeza urbana. Mas juntamente com esse projeto, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, foram feitas... foi feita uma reunião com diretores... com os secretários municipais para que a gente estruturasse uma ação que nos levasse a esse objetivo. Eu estou aguardando, estou em contato, estou aguardando o agendamento de uma reunião com diversos secretários para discutir essa questão, mas, paralelamente a isso, a gente vê, seja nos jornais, a questão da fome crescente no Brasil, o desemprego crescente no Brasil, e se cresce no Brasil, é claro que cresce em São Carlos. E não precisa que se leiam os jornais para a gente saber da fome. É só caminhar pela cidade que a gente vê as pessoas pedindo aqui, pedindo ali. Ainda é uma questão social, mas ela pode se transformar daqui a pouco em uma questão de polícia, e vai se transformar, porque existem os indicadores de segurança que demonstram esse aspecto. Então, eu quero trazer mais uma ideia aqui. Aquela mesma que norteou essa tragédia que foi o covid-19. O que a Prefeitura de São Carlos fez, a sociedade de São Carlos fez, o Brasil fez? Criou um comitê emergencial de combate ao covid. Então, eu estou trazendo aqui a ideia mais óbvia: a necessidade da criação de um comitê de combate à fome na cidade de São Carlos, enquanto haja tempo. Como é que se faz isso? Com a parceria das instituições públicas do poder... da iniciativa privada e da sociedade como um todo. Não basta apenas falar, não basta muito menos ouvir. É preciso



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

fazer. Então, trago aqui essa ideia, que ofereço aos meus pares da Câmara Municipal, à prefeitura municipal, à sociedade de São Carlos. Há a necessidade de se criar um comitê que trabalhe no combate à fome na cidade de São Carlos. Por fim, e não abusando da generosidade de Vossa Excelência com o meu tempo, Sr. Presidente, apenas a título de colaboração, e como a gente só fala de coisa boa nessa Tribuna, lembrar Vossa Excelência que hoje faz 15 dias, ou 16, se não me falha a memória, que a prefeitura publicou um decreto, uma portaria inspirada nos conhecimentos de educação da Profa. Wanda Hoffmann [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** E Vossa Excelência disse que, através de um decreto legislativo, se isso não acontecesse, cassaria aquela portaria. Eu estou na expectativa. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, foi bom o senhor tocar nesse assunto, até porque o prazo dessa portaria... ela vence amanhã, tá? Então, a gente tem, sim, essa disposição, e nós aguardamos para que a prefeitura cumpra, de fato, esse prazo regimental... esse prazo combinado. Na verdade, não é regimental, né? O vereador Bruno já havia tocado nesse assunto, mas apenas para esclarecer que o 15º dia expira no dia de amanhã e que nós esperamos aí que a prefeitura cumpra com aquilo que combinou conosco, tá bem? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, sem perder o 'timing', nós acabamos de votar os processos em regime de urgência, e gostaria de deixar registrado o meu voto contrário nos processos 2.492, 2.489 e 2.461/2022, dada a ilegalidade que é flagrante nesses processos. Inclusive, eu fiz ofício à Vossa Excelência solicitando juntada de um processo que tramitou perante a Vara da Fazenda Pública de São Carlos e que foi julgado recentemente pela Sétima Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e acompanhado de um ofício que eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência que fosse lido, pelo menos um deles, que um é igual, só está mudando o número, para justificar por qual razão eu pedi para que não fossem votados esses processos e por qual razão o meu voto foi contrário. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador, por gentileza, o senhor pode repetir o número, por favor, para que possa anotar? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está aqui. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, tá. Obrigado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná Filho, deixa eu só... O senhor está pedindo a leitura do documento de Vossa Excelência? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É a leitura? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, como esse ofício, esses três ofícios foram protocolizados junto a Vossa Excelência, eu acho que é importante que seja público tanto para os vereadores quanto para a população que está nos acompanhando. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Eu peço ao vereador Rodson Magno do Carmo... Os três são de igual conteúdo, né? Então, eu peço que o senhor faça a leitura de um... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É um... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para dar ciência aos demais... a todos os vereadores, na verdade, mas eu preciso esclarecer que nós votamos esses processos porque eles continuam, na verdade, o número de assinatura regimental. Então, eu coloquei em votação. É assim que o nosso regimento determina. Mas respeitando a opinião e também a decisão já mencionada pelo nobre vereador Paraná Filho, eu peço a leitura e a juntada desses documentos junto aos processos votados por essa Casa na tarde de hoje. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Acatado o pedido de Vossa Excelência. A pedido do vereador Paraná Filho... Pela ordem... Ai, desculpa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ordem, nobre vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu, como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa, eu tenho acompanhado essa batalha, essa luta e essa incessante fala do vereador Paraná Filho em relação à proibição da diretora do departamento, Dra. Gabriela, emitir pareceres. E nós, acatando algumas vezes, eu e o vereador Bira, a sugestão do vereador Paraná, nós oficializamos Vossa Excelência, que acabou determinando diligências junto à Prefeitura Municipal de São Carlos, e resultado dessas diligências, vereador Lucão Fernandes, foram... aí os membros da Comissão de Justiça e Redação, eu conversava com o vereador André, que, infelizmente, não está no Plenário nesse momento, mas ele também tem esse conhecimento de que em resposta às diligências feitas a pedido da Comissão de Finanças e Orçamento, houve uma resposta da prefeitura, onde nela consta um decreto e constam também as funções, inclusive em documentos assinados pelo atual procurador da prefeitura, pelo atual... Dr. Ricardo, da PGM. E eu gostaria que também fosse juntada nesses processos, juntamente com a opinião do vereador Paraná, esses três ofícios que ele encaminhou a Vossa Excelência, que também seja juntada as respostas vindas da prefeitura municipal, onde a prefeitura diz, alega, reafirma que há legalidade nos pareceres da Dra. Gabriela. E faço isso, vereador Paraná, para que a gente possa estar se resguardando, ter os dois lados dentro do processo e que nós possamos, e faço esse apelo a Vossa Excelência, como presidente da comissão, não sei se há concordância do vereador Bira e do vereador Paraná, e se não houver eu farei como vereador apenas, mas que Vossa Excelência marque uma reunião entre o procurador da prefeitura municipal, entre os membros das comissões desta Casa e também o secretário de Governo, o Dr. Edson Fermiano, para nós, de uma vez por todas, Dr. André, citei Vossa Excelência, que não estava aqui, para que nós, de uma vez por todas, possamos ser esclarecidos e termos uma clareza muito grande nessa questão. Pode ou não pode? Conversava com o Dr. André, e nós comungamos do mesmo pensamento. Se há esse documento dizendo... assinado pelo procurador, se há decisão do prefeito municipal nas atribuições da diretora, que ela pode assinar, nós achamos que não cabe a nós julgar, e sim, se tiver alguma irregularidade, entrar com uma Adin dessa lei que regulamenta as funções de cada um dentro da prefeitura municipal. Então, eu acho que nessa reunião... Não sei se o vereador Paraná e o vereador Bira concordam, e eu posso solicitá-la em nome da comissão, estou autorizado pelos nobres vereadores, aí nós faríamos essa reunião e nós poderíamos estar decidindo de uma vez por todas, embora o meu pensamento, ele comunga com o pensamento do nobre advogado, uma pessoa formada há muitos anos, que é o nosso ilustre Dr. André, que também diz que se há essa documentação que permite que a Dra. Gabriela... não cabe a nós contestarmos, e sim, se quisermos contestar, nós entrarmos na justiça para solicitar até Adin dessa lei que o Sr. Prefeito municipal... das atribuições dentro da Câmara... da prefeitura. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu também gostaria de usar do mesmo expediente do vereador Marquinho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho. Só um segundo, Paraná, por gentileza. Mas o pedido solicitado pelo nobre vereador, enquanto presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, ele faz na verdade... se faz necessário. Eu penso que reunir aqui o procurador inclusive do... nosso procurador aqui da Casa também, que tem um bom engajamento, um bom conhecimento nessa Pauta. Nós temos uma legislação que nós aprovamos aqui, que é a 18.926, de 7 de dezembro de 2018, e nós temos aqui o procurador do município, os membros da comissão e o secretário municipal de Governo, tá? Eu, particularmente, não vejo oposição, não faço oposição nenhuma a fazer essa reunião, tá? Então, acho que é importante



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

conversarmos, sim, para buscar o bom entendimento, para não prejudicar o processo legislativo. Vereador Paraná, questão de ordem. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só para contribuir. Paraná, me permite, rapidinho? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu gostaria, nessa reunião, que a Comissão de Legislação e Justiça estivesse também presente, assim...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Até porque é uma questão de legalidade que se discute, né? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** De legalidade. Justamente. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu quero aqui, em atenção à fala do nobre vereador Marquinho Amaral, informá-lo... Ele, por algum outro compromisso externo, não pôde participar da última reunião da nossa comissão e ele não teve acesso à resposta que a prefeitura deu, e o procurador atual, ele fez uma confusão em relação à situação atual da Dra. Gabriela. Eu não sei se porque ele assumiu o cargo há pouco tempo, não tem conhecimento. Mas a resposta dele foi dizendo que ela só exarou pareceres no período em que estava ausente... não estava ocupado o cargo de procurador-geral do município. Isso não é verdade. Todo mundo sabe aqui que não é verdade, porque ela já dá parecer há muito tempo. Ele disse que ela só exarava pareceres em relações atinentes à sua atribuição. Qual atribuição? Diretora administrativa. Logo, não poderia exarar pareceres em compra direta, dispensa de licitação, inelegibilidade, permuta, doação, e tudo isso ela fez. Então, o que nós fizemos, a comissão fez, a meu pedido, foi devolver, com vários considerandos, para uma reavaliação dessa atuação ilegal da Dra. Gabriela para o procurador, a qual ele ainda não nos respondeu. Então, vereador Marquinho, ele não deixa de ter razão, todavia, essa informação nós ainda não temos. O procurador ainda não se manifestou nesse sentido. Então, inviável nesse momento fazer a juntada dessa manifestação, porque ela ainda não existe. Além disso, nós pedimos várias outras manifestações. Uma outra coisa: com relação a essa reunião, eu acho extremamente pertinente, desde que participe da reunião um promotor de Justiça. De preferência, o mesmo promotor que ajuizou ação civil pública contra a prefeitura no caso do desvio de função da mesma PGM, do mesmo caso, só que naquele momento, em 2017, relacionado ao Dr. Ademir. Vamos ver, Marquinho, o que o promotor de Justiça acha, porque é óbvio que a prefeitura, ela não vai assumir, principalmente expressamente, que ela cometeu um erro. Eles não vão assinar uma nota de culpa, jamais. Eles vão ficar fazendo o que eles estão fazendo. Porém, nós também, respeitando a prerrogativa parlamentar de todos os vereadores aqui, não podemos comungar com um erro. Então, eu acho que o vereador Marquinho acerta em pedir essa reunião, mas eu acho que essa reunião só é válida se estiver presente o Dr. Sergio Piovezan, promotor de Justiça. Aí se ele falar para mim "pode", estarei contemplado. Caso contrário, improbidade o que estão cometendo, ilegalidade o que está cometendo. Prova maior disso... Eu gostaria de solicitar a vocês que pudessem, principalmente o pessoal da Comissão de Constituição e Justiça, procurar nos anais dessa Casa se alguma vez os processos desta Casa... se tiveram no seus pareceres jurídicos a assinatura do ex-diretor jurídico Netto Donato, se tem a assinatura do diretor jurídico Fábio Perdiz. Procurem se vocês acham. Tem? Tem? Então, façam vocês as suas reflexões. Qual é a função de um diretor e qual é a função de um procurador? Uma das coisas que proíbe um diretor de exarar um parecer jurídico é o interesse, é a ligação, porque ele é um cargo de confiança. O parecer jurídico tem que estar desimpedido de qualquer interesse do ente político, da autoridade política. Então, Sr. Presidente, sem me alongar, concordo com a reunião, desde que esteja presente... desde que seja convidado oficialmente o promotor de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Justiça e falar para ele por que está sendo chamado, por que ele está sendo convidado, e vamos ver o que o Dr. Sergio Piovezan vai achar disso. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só questão de ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador. Pois não, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só para esclarecer também aqui. Eu concordo com o vereador Paraná, que não existe nenhuma assinatura do Netto quando exercia função, e nem do Dr. Fábio, justamente porque os pareceres são assinados pelos vereadores membros da comissão. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Os pareceres...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Desculpa, vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Exatos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** É quando eu refiro às licitações da Câmara. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ah, tá. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** A Câmara, ela licita água, licita várias coisas, material de escritório, móveis, combustível, viagens. Então, quando você vai fazer uma licitação, é... todo processo licitatório de compra, ou seja de compra direta, ou seja licitatório, ele precisa de um parecer jurídico. E o diretor não pode exarar esse parecer. E, infelizmente, é o que está acontecendo na prefeitura reiteradamente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Só a título de esclarecimento de tudo que nós discutimos aqui nesse Pequeno Expediente, da solicitação do nobre vereador Paraná Filho, da contestação e solicitação do nobre vereador Marquinho Amaral, ambos os pedidos estarão juntos, apensados nos processos que nós votamos aqui. Inclusive, aquele parecer encaminhado pela prefeitura, conforme relatado pelo nobre vereador Marquinho Amaral. Só queria também deixar muito claro aqui a todos os vereadores, para depois a gente não sofrer aqui uma interpretação errônea, mas... O Ministério Público, em outras oportunidades que nós tivemos, os promotores deixaram muito claro que eles não são um órgão consultivo. Então, nós vamos fazer o convite ao Ministério Público, mas nós não podemos garantir, na verdade, a participação. Mas a formalização do pedido, com certeza, nós faremos para poder elucidar esse tema e impedir que a gente cometa qualquer tipo de erro relacionado a essa questão, tá bem? Então, dando prosseguimento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** A leitura a pedido do vereador. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A leitura. Pois não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá ok? "Câmara Municipal de São Carlos, gabinete do vereador Paraná Filho. Ofício 113, anexado no Processo 2.461. Excelentíssimo Sr. Presidente Roselei Françaço, venho respeitosamente à vossa presença, tendo em vista o flagrante da ilegalidade da emissão do parecer jurídico dado pela Dra. Gabriela de Arruda Leite nos autos dos processos 2.461, 2.492 e 2.489 desta Casa de Leis, considerando que ocupa atualmente o cargo de comissão de diretora de departamento administrativo da Procuradoria Jurídica desse município, conhecida como a PGM, que revela cometimentos de crime de improbidade administrativa pelo desvio de função. Dessa forma, solicito de Vossa Excelência, diante do flagrante da ilegalidade ou, no mínimo, à frente de fortes indícios de ilegalidade voltados a tal processo à Prefeitura Municipal de São Carlos, nos mesmos moldes, dos mais de 20 processos devolvidos pela Comissão de Finanças e Orçamento dessa Casa, a manifestação do procurador-geral do município para as demais adequações. Necessário dizer que o fato do análogo ocorre envolvendo o município de São Carlos, estado de São Paulo, ao atual prefeito, Sr. Airton Garcia Ferreira, e ao ex-chefe de gabinete da PGM, Dr. Ademir de Souza da Silva, nos autos do Processo 10.135.19.83/2017 e no Processo 8.206.05.66, que tramitaram perante a Vara da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Fazenda Pública de São Carlos, onde foi a sentença de procedência da ação, condenando os réus pelo cometimento de improbidade administrativa, além da devolução de dinheiro aos cofres públicos. O mesmo recurso perante a Sétima Câmara do Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e a sentença foi mantida, e os condenados os réus. Ou seja, tal prática já é conhecida por esta Casa muito pelo seu Poder Judiciário. Nesse termo, a fim de que esta Casa de Leis não seja conivente com a ilegalidade, pede indeferimento. Solicito, por último, a junta dos pedidos juntos aos seus anexos referidos no processo, que seria o Processo 2.489, Processo 2.461 e Processo 2.492. Solicito a juntada desse pedido junto aos seus anexos. Vereador Paraná Filho, do PSB". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado, vereador Rodson. Então, eu peço a juntada das referidas solicitações nos processos administrativos já mencionados pelo nobre vereador Paraná Filho e reiterados pelo nobre vereador Rodson Magno do Carmo. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Em votação **Processo 1.306. VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Questão de ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora está pedindo a palavra. Questão de ordem da nobre vereadora Raquel Auxiliadora. Pode, por favor. Você tem a palavra. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde aos vereadores, às vereadoras, toda população que nos acompanha. Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a retirada desse processo de lei. Por quê? No dia 11/5/2021, essa Casa votou exatamente o mesmo projeto de lei, que é uma suplementação orçamentária na Secretaria de Esporte e Cultura, mais especificamente na área da cultura, de um prêmio que o município de São Carlos recebeu em 2010, Prêmio da Funarte, para a realização de uma biblioteca de artes visuais. Pois bem. Esse recurso chegou em 2011, a biblioteca foi inaugurada em 2014, só que até hoje não foi finalizado esse projeto. Sr. Presidente, a gente está aqui aprovando uma suplementação orçamentária e a prefeitura não executa coisas, que outros vereadores aqui já falaram nessa sessão também, que dinheiro tem, que não há execução de política pública. E o governo Airton Garcia, nesse projeto, deixa claro a sua incompetência em gerir políticas públicas na nossa cidade. Então, eu queria pedir a retirada e pedir uma diligência à Secretaria de Esportes e Cultura, ao Departamento de Artes e Cultura, para que explique diretamente o que vai ser comprado com esse dinheiro, um plano de trabalho para a execução desse dinheiro, porque a gente não pode mais ficar aceitando fazer suplementação e a prefeitura não executar. Isso é um atestado de incompetência desse governo e com a forma que gere a cultura na nossa cidade, né? A pinacoteca, a biblioteca de artes visuais, está fechada até hoje. Então, a gente precisa abrir esse equipamento público, abrir a visitação pública, e esse recurso é fundamental para que esse equipamento seja utilizado para a cultura da nossa cidade. Obrigada, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, não sei se ficou claro aqui para os colegas vereadores, mas por qual período a senhora solicita a retirada desse processo da Pauta? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Creio que por duas semanas, para dar tempo do Departamento de Artes e Cultura apresentar o detalhamento de todos os gastos... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vou dar uma segunda sugestão, para que se faça então em uma semana, porque duas semanas nós vamos entrar no recesso, e aí esse processo vai ser prejudicado de repente no que se propõe. Então, uma semana, de repente com... eu acredito que, com o esforço da prefeitura, consegue fazer a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

devida resposta, e a gente pomba possa votar isso na semana que vem. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** [interrupção no áudio] do vereador Gustavo Pozzi, desde que venha o plano de trabalho para a execução desses R\$ 55 mil. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Eu penso que a proposta do vereador Gustavo Pozzi, acatado pela vereadora Raquel, é razoável, até porque a vereadora Raquel reclama da morosidade para execução desse processo. Se a gente for votar só depois do recesso, fica muito prejudicado, ainda mais prejudicado. Então, eu coloco em votação o pedido da vereadora Raquel para retirada da Pauta por uma semana. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a retirada por uma semana do Projeto de Lei 138, **(processo nº 1306/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "prevê a abertura de um crédito adicional especial na Secretaria de Esportes e Cultura no valor de R\$ 55.060,44 para modernização de equipamentos públicos e difusão de arte e cultura no município de São Carlos". Recursos de superávit financeiro fonte 5, do governo federal. Projeto de Lei 261. **(processo nº 2010/22)** Em votação. Projeto de Lei 261, "desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública à Maria Helena Pereira da Silva, e dá outras providências". Área pública de 3,89 metros quadrados. Como eu já disse, Maria Helena Pereira da Silva, no valor de R\$ 2.817,60. Será pago em até 12 parcelas iguais e consecutivas. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 266, **(processo nº 2061/22)** "desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a Roberto Carlos Furlan". Uma área pública de 18,54 metros quadrados a Roberto Carlos Furlan no valor de R\$ 9.327,48, mediante pagamento à vista. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 284, **(processo nº 2149/22)** de autoria do nobre vereador Elton Carvalho, que "inclui no calendário oficial do município de São Carlos o Dia de Combate ao Trabalho Infantil no dia 12 de junho", anualmente no dia 12 de junho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 289, **(processo nº 2186/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social no valor de R\$ 80 mil, sendo R\$ 5 mil para reforma, manutenção e benfeitoria nas instalações do Tiro de Guerra 02-035, R\$ 30 mil para melhorias da segurança do bairro Recreio do Campestre, e R\$ 45 mil para melhoria na segurança do bairro Varjão, Condomínio Leila, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Bruno Zancheta". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei de número 297, **(processo nº 2229/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda no valor de R\$ 21,6 mil para contratação de curso de qualificação. Recursos provenientes de anulação de dotação orçamentária da própria secretaria". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de lei de número 297. Projeto de lei de número 301, **(processo nº 2291/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda no valor de R\$ 15 mil ao Fundo Municipal de Economia Solidária para atender o projeto da Uniarte Quilombagem - afroempreendedorismo e economia solidária, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Lucão Fernandes". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 310,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

(**processo nº 2369/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar na Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social no valor de R\$ 112 mil para o bloco de Proteção Social Básica, sendo R\$ 62 mil para contratação de pessoa jurídica e R\$ 50 mil para compra de equipamentos. Recursos oriundos de superávit financeiro fonte 5". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de lei de número 310. O último projeto de lei, o Projeto de Lei 318, (**processo nº 2413/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial no valor de R\$ 152.904,57 e crédito adicional suplementar no valor de R\$ 70 mil, totalizando R\$ 222.904,57, na Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social para aprimoramento técnico da gestão municipal do Cadastro Único para programas sociais do governo federal; acolhimento às pessoas em situação de rua durante as baixas temperaturas; e benefícios eventuais. Além disso, cria no orçamento municipal a Ação 2.223 - aprimoramento técnico da gestão municipal do Cadastro Único. Recursos oriundos de excesso de arrecadação fonte 2, do governo do estado de São Paulo". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 318. Solicitou para utilizar o tempo do partido o nobre vereador Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de cinco minutos. Explicação pessoal... É o tempo do partido, vereador Lucão. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Para explicação pessoal, só tem o Gustavo. O senhor está inscrito na explicação pessoal? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, então foi inscrito errado aqui. Então, o tempo do partido é o Gustavo então. Nós vamos inverter aqui. Foi um...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, o Lucão só está na explicação pessoal. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, mas explicação pessoal... Mas é que é o último expediente, gente. Nós estamos...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu só vou falar cinco minutos. Não precisa dos dois expedientes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É? Então, vamos lá, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, vamos lá. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Depois, eu falo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A explicação pessoal. Então, os dois falarão na explicação pessoal, correto? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Os dois são na explicação pessoal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Aí esquece o tempo do partido. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, nobre vereador... Segura o tempo aí. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço que devolvam o tempo integral ao nobre vereador Lucão Fernandes para que ele possa explicar sobre a explicação pessoal, devidamente inscrito no tempo regimental. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** E se puder dar mais um acréscimo, né? Hoje, o jogo não acaba mais aos 45; acaba aos 50, 52, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Em respeito a esses cabelos brancos, nós daremos o tempo que for necessário. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Bom, Sr. Presidente, eu entendo o seguinte. E eu acredito que isso aconteça com todos os vereadores dessa Câmara, não vou falar da Comissão de Saúde, mas falar da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

responsabilidade que a Comissão de Saúde tem, e nós temos mergulhado dentro da saúde pública para tentar ajudar, ou ajudarmos, a buscar caminhos e soluções para esse grande problema que nós estamos enfrentando na saúde pública de São Carlos. E hoje, eu recebi a notícia que a secretária deixa o cargo, e nós teremos problemas seriíssimos em Saúde, nós teremos problemas seriíssimos com uma pasta tão importante como essa, e nós passarmos por essa dificuldade de não ter uma pessoa que possa responder por essa pasta. E eu, 15 dias atrás, eu, o vereador Sérgio Rocha, a vereadora Cidinha, nós solicitamos um encontro na prefeitura para nós falarmos sobre saúde pública, sobre a Secretaria de Saúde e sobre os problemas que nós estamos enfrentando. E nessa reunião, nós mostramos a grande preocupação desses processos que estão se encerrando no mês de julho e agosto dessa empresa que a prefeitura contratou de uma forma emergencial. Me corrija, Vossa Excelência, como advogado, Dr. André, Paraná não está aqui, mas eu acho que, paralelo a essa decisão, ou caminhando junto com essa decisão, de se fazer um emergencial, teria que acompanhar um processo licitatório. Sr. Presidente, eu gostaria que o senhor me ajudasse, porque... se eu estiver errado, o senhor me corrija. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu estou falando que, em um processo emergencial, quando você abre, junto tem que caminhar um processo licitatório, até para justificar esse processo emergencial, porque um processo licitatório, às vezes, demanda mais tempo. E hoje, a Saúde, ela não pode perder tempo. E isso não foi feito, esse processo licitatório, não andou junto. E agora, esses contratos estão se encerrando, e naquela reunião nós apontamos essa preocupação, e as pessoas do governo - eu não vou citar nome hoje -, as pessoas do governo assumiram o compromisso com a comissão porque representa os demais vereadores. Nós representamos, na verdade, a comissão, os demais vereadores, a quem eu tenho que dar satisfação, ou satisfações, das coisas que estão ocorrendo e daquilo que a gente participa. Ou eu estou errado? Todos os senhores não vão participar de todas as reuniões, mas delegam poderes à comissão. E eles ficaram de dar resposta e retorno para a comissão. Por quê? Nós nos reunimos lá em uma sexta-feira, e eles falaram que iam se reunir na segunda-feira para tratar desse assunto, que é assustador. Eu não quero usar essa Tribuna aqui para fazer parte daquele filme lá de... É Premonição que fala? Não é Premonição? Que volta e tenta consertar para que não aconteça aquilo que o cara viu. Então, é sério o que eu estou falando. Então, eu não estou entendendo se existe, por parte da prefeitura... Porque eu estou vendo o contrato encerrar e eu não estou vendo resposta de nada. Então, eu estou falando em cima daquilo que eu estou vendo, do meu campo de visão, sem retorno da prefeitura. Então, eu não sei se é uma inércia, se é uma indiferença, se é um desinteresse, se é uma displicência, para não dizer, gente, uma insensibilidade com um assunto tão sério que é esses contratos que estão terminando, e a gente não sabe como é que vai andar para a frente. A Lei 16000 não bateu na nossa porta, está na prefeitura, que, uma vez que a gente - vai me corrigindo aí, gente -, uma vez que a gente vota aqui a lei, a prefeitura pode abrir um concurso público e, através do concurso público, acertar a nossa estrutura contratando o máximo que ela puder através de um concurso público. E aí, se nós, depois do concurso [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Depois do concurso público, se a gente tiver uma visão que o time continua desfalcado, aí nós podemos convidar, talvez, uma empresa, fazendo um processo certinho de uma escolha de uma empresa, para dar suporte para a prefeitura, para a gente melhorar a estrutura nossa, para a gente dar sequência na saúde pública de São Carlos. Pelo amor de Deus, gente. Daqui uns dias nós vamos ficar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

sem contrato. Eu não sei o que está acontecendo. Não informa essa comissão. Se não quiser informar a Comissão de Saúde, que informe o presidente desta Casa para ele dar o conhecimento para todos nós aqui na Câmara. Mas o risco é grande. Hoje, nós estamos refém dessa empresa terceirizada. Nós estamos refém dela, nós precisamos dela hoje. E as informações que chegaram para mim é que fizeram um alinhamento de preço já. Isso para terminar os contratos, Sr. Presidente, esse realinhamento para terminar. Agora, para a frente não se sabe o que vai acontecer. Agora, eu estou preocupado, mas parece que o pessoal não está preocupado com isso. É vida, gente. Se essa empresa amanhã deixar o serviço, meu presidente, é um caos na saúde pública de São Carlos. E nós nos colocamos sempre... O senhor é prova disso, que a comissão tem andado junto buscando caminhos, buscando soluções para ajudar a resolver este problema. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, só fazer um comentário em cima da fala do vereador Lucão Fernandes, que é muito pertinente o que o vereador Lucão Fernandes acabou de falar. Agora, eu, particularmente, falei há pouco sobre a minha preocupação com o setor de licitações da prefeitura, Lucão, porque nós estamos vendo um grande problema. O Paraná está entrando no Plenário, o vereador André, que também é advogado, sabe muito bem quais são as condições para uma dispensa de licitação. A empresa que presta serviço, essa empresa, que é chamada de OS e que de OS ela não tem nada, ela é chamada de OS, organização social, ela é uma Omesc, que é uma empresa que recebeu a dispensa de uma licitação sob a proteção de um decreto presidencial que declarava a questão... a situação de emergência no país - salvo engano, é a Lei 13.979/2020 -, e ela designava ali uma série de requisitos. Então, a prefeitura tem a falta de médico, e eu me recordo bem disso, desde a posse do prefeito Airton Garcia em 2017, quando o prefeito assumiu o primeiro mandato? Em 2017, nós tivemos o fechamento da UPA. Nós tínhamos problemas com RPA, e aí foi, buscou-se o caminho, eu entendo que o único caminho que tinha era esse, só que nós não podemos tornar uma situação... tentar, na verdade, tornar uma situação legal diante de uma desídia da administração. A administração tem que cumprir com as suas obrigações fazendo o processo licitatório. Caso contrário, amanhã a Omesc vai responder, o prefeito vai responder e mais gente vai responder com muita seriedade. Nós entendemos que nós não podemos ficar sem uma empresa, eu não estou falando de Omesc, sem uma empresa para fornecer médicos, mas não dá também para fechar os olhos e dizer: "Olha, nós estamos em uma situação emergencial, o caos está implantado e pega essa mesmo", porque o prefeito vai responder nas penas da lei, na letra da lei, certo? Então, existe uma série de rol taxativo para essa questão: comprovada a ocorrência de situação de emergência, necessidade de pronto-atendimento da situação de emergência, existência de risco à segurança das pessoas, obras, prestação de serviço e outros bens públicos e particulares, limitação da contratação à parcela necessária ao atendimento à situação de emergência. E aí, vêm outras coisas, Dr. André: declaração do objeto, fundamentação objetiva para a contratação, descrição resumida da solução apresentada, requisitos para a contratação e critérios de mediação. Então, isso precisa ser resolvido imediatamente. Não sei se é dar continuidade nesse processo. Acho que quem tem que dizer isso é o jurídico da prefeitura, e, logicamente, eles serão auditados, penso eu que terão problemas, porque a prefeitura dormiu esses seis meses e vai ter problema depois, tá? Então, agora eu passo a palavra ao nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite a todos. Opa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, qual é o expediente, vereadora Raquel? Só um minutinho. Comunicado à Casa, vereadora Raquel. **VEREADORA**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**RAQUEL AUXILIADORA:** Posso? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode, por favor. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É rápido. Sr. Presidente, eu gostaria de comunicar a essa Casa, e até solicitar uma informação do senhor, caso eu estiver equivocada. Foi realizada agora, às 18h, a posse do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, e eu gostaria de solicitar do senhor se foi... essa Casa foi convidada, porque o nosso mandato e a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Mulher não foram convidados para a posse desse conselho, e conselho esse, Sr. Presidente, que o senhor abriu as portas dessa Casa, a Conferência Municipal foi realizada na nossa Câmara, nós participamos da organização, disponibilizamos todos os mecanismos digitais da Câmara para a prefeitura, e essa Casa, ao menos, e o nosso mandato, que é um mandato, modéstia à parte, que sempre esteve na luta pelos direitos da mulher, não foi sequer convidado. Então, eu queria lamentar, mostrar aqui o meu repúdio a essa atitude da Prefeitura Municipal de São Carlos, do governo Airton Garcia, que não reconhece, mais uma vez, os esforços que essa Casa vem fazendo na defesa dos direitos da mulher. Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. Só para responder à vereadora Raquel Auxiliadora, nós checamos aqui, de uma maneira muito rápida, Raquel, ao nosso... a presidência e também a secretaria-geral, nós não temos informações de convites terem sido encaminhados a essa Casa, tá bem? Só para deixar registrado. Mas registro também o repúdio de Vossa Excelência, uma vez que nós temos uma Frente Parlamentar em Defesa da Proteção... Inclusive, três mulheres, vereadora Cidinha, vereadora Neusa e vereadora... Professora Neusa, Cidinha e Raquel fazem parte dessa comissão parlamentar de proteção às mulheres. Por favor, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** O tempo. Isso, muito bem. Obrigado. Boa noite a todos. Primeiramente, gostaria de fazer registro do evento que foi realizado na manhã de hoje. Eu, o vereador André Rebello, vereador Marquinho Amaral, propomos nessa Casa o nome daquela praça que tem à sua margem Avenida Grécia como de Dom Joviano de Lima Júnior, e hoje nós tivemos aí o lançamento e a colocação da placa em homenagem a Dom Joviano, que no dia de hoje faz dez anos de sua passagem. Dez anos atrás, no dia de hoje, Dom Joviano nos deixava, e tivemos a oportunidade então, eu, o André, Marquinho, na prefeitura, com a presença de Dom Luiz e os padres do Vicariato de São Carlos, podemos estar prestando essa homenagem a Dom Joviano. Para mim, foi com muita honra, acredito que para o vereador André e para o Marquinho Amaral também, ser proponente dessa lei que foi aprovada por esse Legislativo. E nós estávamos lá hoje representando não só o nosso mandato, mas o mandato de todos os vereadores dessa Casa, porque a lei foi aprovada por unanimidade. Então, quero fazer o registro dessa homenagem que foi feita hoje pela manhã lá na praça onde leva o nome de Dom Joviano de Lima Júnior. Também quero dizer aqui... Nós temos, no Congresso Nacional, o deputado Miguel Lombardi, que ele promete a emenda e cumpre a emenda. Recebemos ontem à noite... O deputado federal Miguel Lombardi me ligou falando que os R\$ 250 mil para a Saúde no custeio estavam nas contas da prefeitura, né? Eu havia falado em algumas sessões atrás da... que estava já próximo para chegar, já havia sido feita essa previsão, e hoje... desculpa, na data de ontem, o deputado me liga falando que esse recurso entrou nos cofres da prefeitura. Marquei uma reunião, agora eu estou na dúvida se a Denise vai... né, Lucão, eu não sei, mas para discutir o que vai ser feito com esse recurso. São R\$ 250 mil. O deputado falou assim: "Gustavo, cuida para ver onde você deseja". E o meu desejo é que isso seja colocado nas unidades básicas da nossa cidade, uma vez que essas unidades carecem também de recurso para beneficiar diretamente a população da nossa cidade. Então, eu quero aqui fazer



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

esse registro. O deputado federal Miguel Lombardi é um político que tem duas bandeiras: a Saúde e a Assistência Social no seu mandato, e mandou aqui já muitos recursos para a Saúde, e um desses chega aos cofres da prefeitura no dia de ontem, R\$ 250 mil, para a nossa cidade. O deputado é um amigo de São Carlos e uma pessoa que eu respeito muito como político. Continuando, falando de Saúde, da UBS, hoje eu estive acompanhando a reforma da UBS lá na Redenção, né? Pude ver o telhado que está sendo colocado. Bira, o negócio é nervoso. Só para...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não, espero que não, né, porque tem que ser bem parafusado. Mas lá tem uma camada de...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. Fugiu. Isopor, uma camada, deve ter uns dez centímetros de isopor, duas folhas de telhado e mais um tipo de uma pele, um tecido antitérmico. Aí eu conversava lá com o executor da obra, ele falou assim: "Gustavo, calor não entra e nem barulho, mas no frio vai fazer frio", porque isola mesmo o calor. Então, ele... está lá todo o telhado, amanhã vai ser colocado esse telhado, e aí... E não só o telhado. Já foi feito o forro, isso daí já está em andamento, e vai ser pintado, tem toda uma estrutura que está sendo montada lá, e estamos acompanhando, estamos de olho. E acredito que vai ser feito um bom serviço na Unidade Básica da Redação, atendendo aí quase 80 mil pessoas da nossa cidade. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Rodson Magno do Carmo. Eu peço ao vereador Paraná se ele pode dar uma chegadoinha aqui na presidência só para eu consultar de uma questão. O senhor tem a palavra pelo tempo regimental. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Quero aqui fazer um agradecimento especial à Secretaria de Habitação, Rodolfo Penela, ao secretário Wil, secretário Mariel, Dr. Edson. Hoje, foi entregue a chave do novo camelódromo, os permissionários. Foram entregues, vereador Bira, então foram contempladas 46 pessoas de um total de 64, as outras pessoas precisam de documentação, e dia 2 de julho, vereador Djalma, está marcada a inauguração para o novo camelódromo, que eu quero agradecer prontamente aqui a prefeitura, que está trabalhando para que isso aconteça, e agradecer essa Casa, que aprovou uma emenda parlamentar de autoria do nosso mandato no valor de R\$ 500 mil para que a prefeitura fizesse o complemento. Ficou, em total, quase R\$ 1,2 milhão o novo camelódromo. Então, eu estou muito feliz. Uma conquista do nosso mandato, e, Se Deus quiser, dia 2 de julho será inaugurado o novo camelódromo. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. O último vereador inscrito para explicação pessoal é o nobre vereador Paraná Filho. Vereador Paraná Filho? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Até que o vereador...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Enquanto o Paraná se desloca...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Só para expressar aqui mais uma vez, isso eu fiz com o vereador Dé, também quero fazer agora com o vereador Gustavo, que a gente recebe com alegria mais uma vez essa notícia na Tribuna dessa Casa de mais recursos para a Saúde pública. Mais R\$ 250 mil, através do vereador Gustavo Pozzi, que coloca nos cofres públicos aí para que sejam usados na Saúde. Então, parabéns. A nossa gratidão aqui ao deputado federal Miguel Lombardi. Ainda bem que esse deputado tem nos ajudado, viu? Então, é isso, Sr. Presidente. Parece que o Paraná vai fazer uso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Paraná fará uso, mas tem...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É, está



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

chegando. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná. Paraná, enquanto você se desloca lá...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, é isso. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E aproveitando também a presença dos vereadores aqui ainda, os vereadores que estão on-line, eu queria comunicar também que amanhã, às 18h, nós faremos uma importante reunião aqui, na Câmara Municipal, uma Audiência Pública, já alinhada com o vereador Dé Alvim, que é o presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano dessa Casa, para a gente discutir o desenvolvimento da região norte e noroeste da nossa cidade. Nós temos diretrizes para 14 mil imóveis nessas regiões e tudo está travado. Então, nós faremos essa reunião amanhã. Nós convidamos alguns técnicos que fizeram um parecer contrário ao desenvolvimento, outros favoráveis ao desenvolvimento, mas o mais importante é que nós faremos uma discussão em torno de uma lei, que é o nosso plano diretor estratégico, aprovado por essa Casa em dezembro de 2016 e que precisa estar no mundo jurídico da cidade. Então, nós vamos ouvir aqui secretários, procuradores. Eu pedi hoje ao Bill que notifique, e também ao Edson Fermiano, o secretário... o procurador-geral do município, porque é muito importante para nós esclarecer qual é o real papel de uma lei aprovada aqui, embasada, seguida os requisitos, o Estatuto das Cidades, que é uma lei federal, da nossa Constituição federal...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ministério Público. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. Convidamos o Ministério Público, os dois promotores, Dr. Flávio, Dr. Sergio, que acompanhou o processo de votação do nosso plano diretor, e também os interessados nesse processo. Então, todos estão convidados para amanhã, às 18h, comparecerem a essa Casa, discutir esse tema importante de desenvolvimento da nossa cidade. Vereador Paraná Filho, para explicação pessoal pelo tempo regimental de até cinco minutos. Um pouquinho mais, se precisar. [risos]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu quero aqui... Inicialmente, eu ia fazer a utilização do expediente do partido, mas fiz a solicitação já fora do período, então vou utilizar a explicação pessoal. Sr. Presidente, eu, diante das circunstâncias e das coisas que acontecem aqui, dentro desse ambiente totalmente político, muitas vezes, eu me pego a perguntar o que é estar junto com o governo, porque, muitas vezes, quando eu aqui me manifesto contrariamente a alguma situação que vem encaminhada pelo Executivo, eu sou questionado inclusive por alguns colegas: "Mas, olha, Paraná, mas você não está com o governo?". E eu aprendi que não se responde uma pergunta fazendo outra pergunta, mas eu vou usar desse expediente: e o governo está comigo? O governo está comigo? Me perguntam muito: "Você não está com o governo?". Mas e o governo, o governo está comigo? Se o governo está comigo, por que eu estou com emenda parlamentar na Saúde parada desde janeiro de 2021? Na Saúde, hein? Se o governo está comigo, por que eu tenho emenda parlamentar na Educação parada desde o início do ano? Nem processo virou ainda. Se o governo está comigo, por que eu tenho quase R\$ 100 mil parados no Serviços Públicos para manutenção lá daquela Estrada da Invernada, que o Bira conhece, a descidinha, a Serrinha da Invernada? Já teve carreta que despencou lá debaixo, caminhões que quebram eixo, quebram mola, quebram ponta de eixo, dezenas de vezes. Na festa junina agora, que teve lá na Invernada, Bira, eu sempre andei com a cabeça erguida, passei por mentiroso lá, porque eu mandei emenda no começo do ano, só na mão do Everaldo está parada há três meses. Fui lá, virei chacota lá. O Gustavo Pozzi conhece a região. Eu estou passando por mentiroso pela ineficiência desse governo. O governo está comigo, Lucão, deixando a coisa dessa acontecer? Se o governo está comigo, por que o secretário de Transportes me bloqueou no WhatsApp? O governo está comigo? Está comigo,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Dr. Edson? O governo está comigo, Dr. Edson, e vocês me tratando dessa forma? É muito fácil cobrar o vereador quando o vereador, por uma questão que eu julgo justa e correta, tem uma postura que, de repente, não seja aquela esperada, mesmo que eu sei que eu estou atuando de acordo com a legalidade. E é muito fácil cobrar da gente e perguntar: "Uai, Paraná, mas você não está com governo?". E eu volto a perguntar: o governo está comigo? Eu digo, vereador Bira, que vale muito mais a pena aquele amigo que te orienta, que fala quando você está errando, quando você vai errar, do que aquele puxa-saco, que fica dando tapinha nas suas costas toda hora. Se eles me ouvissem um pouquinho, não teriam tomado aquela improbidade administrativa no caso do Dr. Ademir. Nesse caso da Dra. Gabriela, eu estou avisando, eu estou avisando, eu estou alertando. Por que o governo entende isso como uma afronta, e não como um conselho, e não como um alerta? A indenização que eles já pagaram da locação de um barracão que ficou, salvo engano, três anos fechado, três anos fechado, a prefeitura pagou mais de R\$ 240 mil, vereador Djalma. Eu falei para não pagar, eu falei para não pagar, porque era improbidade administrativa. Pagaram, vão tomar. Inclusive, Sr. Mario Antunes, arruma um bom advogado que daqui para a frente o senhor já percebeu que o Ministério Público está entendendo que o senhor está tendo parte nessas improbidades aí. Eu avisei: Não paga. Pagaram, vão tomar. Olha a improbidade administrativa que eles cometeram no caso que foi denunciado pelo vereador Elton, aquela casa que era alugada, e ficou anos alugada, anos, e a prefeitura pagando sem utilizar. Improbidade. A entulheira lá no Cidade Aracy em propriedade da família do ex-presidente dessa Casa, vereador Júlio César, que ficou alugada um bom tempo, não servindo para nada. Nada. Quantas vezes [interrupção no áudio].

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Quantas vezes eu alertei, falei: Gente, não paga, que vocês vão... Vereador Bira, o imóvel estava com faixa de "aluga-se", e a prefeitura pagando aluguel. É o que o vereador Djalma fala, é um assalto à luz do dia. Só que eu aviso, eu alerto, eu falo antes, mas não escutam, não escutam. Eu não sei se essa... a minha voz tem chegado ao ouvido do prefeito ou se, de repente, alguém está vendendo alguma ilusão para ele, mas eu tenho alertado, eu tenho feito o meu papel, e eu acho que é um papel interessante para o governo, que é o de alertar. Eu nunca fui no Ministério Público, vereador Gustavo, fazer qualquer denúncia contra a prefeitura sem antes ter alertado diversas vezes. Eu sempre alertei e avisei à exaustão. Quando chegou ao ponto que não deu mais, tudo bem, tenho que cumprir o meu papel de vereador, mas eu sempre fui parceiro do governo, sempre ajudei. Inclusive, na gestão passada, fui o cara que mais defendeu. Mas, enfim, se querem destacar o Paraná que critica, o Paraná que cobra, o Paraná que vota contra, ao invés do Paraná que alerta, o Paraná que teve junto, o Paraná que esteve junto nas duas eleições, o Paraná que defendeu de processante, que foi proposta aqui pelo Ministério Público do estado, que todo mundo lembra... Podem escolher a versão do Paraná que vocês quiserem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná Filho. Mais algum vereador? Então, eu peço ao vereador Gustavo Pozzi que me auxilie aqui na chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Chamada final. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Azuaite. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bruno. Cidinha. Dé Alvim. Dimitri. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gustavo Pozzi, presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Malabim. Marquinho Amaral. Paraná Filho. Professora Neusa, justificou ausência, né? Raquel. Robertinho. Rodson. Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Preside. Sérgio Rocha. E Tiago. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Quero finalizar essa sessão agradecendo aos nobres vereadores e vereadoras dessa Casa, fazendo um destaque aqui ao vereador Elton Carvalho, que é um grande companheiro de todas as lutas, todas as jornadas, vereador Elton Carvalho, lutador aí pela área da saúde, sempre trabalhando pelo glorioso Jockey Club, Araucária e adjacência; o vereador Dé Alvim, uma pessoa lutadora, incansável, pelas grandes causas dessa cidade; vereador Lucão Fernandes; o Bira... Todos, na verdade, que prestam relevantes serviços a esta edilidade, a esta cidade. Quero agradecer aos técnicos dessa Casa, o Gabriel, a Andreia Rosa, que hoje faz o papel do Emilio brilhantemente aqui nessa Casa. Quero agradecer... Quem está ali junto? É o... Quem está junto com a Andreia? Está de máscara. O Amauri? Amauri, meus agradecimentos a você, ao Rodrigo Venâncio, à Ana, enfim, todos aqueles que trabalham para que essa sessão ocorra. E mais uma vez, também registrar e agradecer a habitual presença do meu amigo Ranieri nas sessões legislativas. Declaro, sob a proteção de Deus, encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.